

Anais do 10º Soccer Experience . Rev Bras Futebol 2022; v. 15, Suplemento, p: 1 - 52.

ANAIS 10º SOCCER EXPERIENCE - 2022



Anais do 10º Soccer Experience . Rev Bras Futebol 2022; v. 15, Suplemento, p: 1 - 53.

ANAIS 10º SOCCER EXPERIENCE - 2022



EDITORIAL

Esse suplemento da Revista Brasileira de Futebol (RBF) trás algo especial. Os anais do 10º Soccer Experience de 2022, contendo os trabalhos científicos apresentados durante o evento, além de relatos de experiência, algo muito importante no futebol. Esse evento se consolida como o principal encontro científico no Brasil. Sua realização é um grande desafio e mantém-se regular, em função da contribuição das agências de fomento como FAPEMIG, CNPq e CAPES, que são essenciais, bem como o apoio institucional do Governo de MG, FUNARBE e Universidade Federal de Viçosa (UFV).

Este ano, as atividades foram presenciais na UFV, sendo apresentados trabalhos de diferentes centros de pesquisa que trabalham com futebol em todo Brasil. Os trabalhos abordam diferentes áreas do campo do futebol como gestão, tática, preparação física, metodologia do treinamento, psicologia e outros temas relacionados com o futebol. Esses trabalhos foram originários de estudos do doutorado, mestrado, especialização, iniciação científica e de conclusão de curso de graduação, além de estudos independentes, sendo realizados em ambiente profissional, de categorias de base ou centros de estudos trazendo uma abordagem variada.

Os trabalhos foram apresentados no formato oral, havendo um amplo debate e integração entre os autores e o público presente. A RBF tem a responsabilidade de divulgar esse conteúdo de forma gratuita, democratizando assim esse conteúdo para nossos leitores, pois ao disponibilizar o e-mail do principal autor de cada trabalho, permite que caso haja o interesse de obter maiores informações sobre o estudo, este estará acessível. É importante agradecer à todos os professores que atuaram como revisores, de forma comprometida, rápida e pontual, assegurando a qualidade dos trabalhos.

Para os próximos números, pretendemos lançar, um especialmente voltado para o tema conhecimento tático, uma linha de trabalho coordenado pelo professor Israel Teoldo Costa e que a cada dia têm ganhado importância no mundo do futebol. Em função do crescimento do futebol feminino, também pretendemos lançar um número especial abordando esse público. Esperamos assim, que possam desfrutar deste conhecimento e pedimos que divulgue em suas redes sociais, para que essas informações possam ter uma maior difusão.

João Carlos Bouzas Marins

Editor Chefe da Revista Brasileira de Futebol

ANAIS 10º SOCCER EXPERIENCE - 2022



SUMÁRIO

	PAG
EDITORIAL	1
TRABALHOS	
COMPARAÇÃO DA QUALIDADE E DO TEMPO DE RESPOSTA DA TOMADA DE DECISÃO DE JOGADORES DE FUTEBOL EM FORMAÇÃO Mezzadri, E.N.; Costa I.T.	6
ESTILOS DE LIDERANÇA DE TREINADORES DE FUTEBOL DAS CATEGORIAS DE BASE DO FUTEBOL NORDESTINO de Souza, J.S.; Cardoso, F.	7
COMPARAÇÃO DO ESTILO DE JOGO DAS SELEÇÕES BRASILEIRAS PRINCIPAL E SUB23 Rubim,G.M; Santos R.R.C.	8
FOLHA SALARIAL FOI DETERMINANTE NA DISPUTA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL MASCULINO NO ANO DE 2019. Guedes, M.P.J.; Cardoso, F.S.L.	9
INFLUÊNCIA DO ESTATUTO POSICIONAL NO DESEMPENHO TÁTICO DE JOVENS JOGADORES DE FUTEBOL EM SITUAÇÕES DE PEQUENOS JOGOS COM SOBRECARGA COGNITIVA Moreira, P.E.D.; Rezende, V.H.S.; Brandão, L.H.A.; Praça, G.M.	10
COMPARISON OF PHYSICAL PERFORMANCE IN SOCCER CHAMPIONSHIPS AT HOME GROUND VERSUS IN AWAY GROUNDS. Rites, A.; Salerno, V.; Viana, D.	11
RELAÇÃO ENTRE A IDADE E O DESEMPENHO FÍSICO DE ATLETAS PROFISSIONAIS DE FUTEBOL Ramos, S.; Cezar, M.A.; Felix, D.; Caldeira, G.; Simão, R.	13
TREINAMENTO DA MARCAÇÃO EM BLOCO ALTO USANDO PEQUENOS JOGOS NO FUTEBOL Brito, J.M.; Abreu, C.O.; Praça, G.M.	14
INFLUÊNCIA DA REALIZAÇÃO DE DIFERENTES TAREFAS SECUNDÁRIAS COGNITIVAS DURANTE PEQUENOS JOGOS NO DESEMPENHO TÁTICO EM JOGADORES DE FUTEBOL SUB-13 Rezende, V. H. S.; Moreira, P. E. D.; Brandão, L. H. A.; Praça, G. M.	15
PEQUENO JOGO COM PRESSÃO DE TEMPO AUMENTA A HOMOGENEIDADE DAS INTERAÇÕES ENTRE OS JOGADORES DE FUTEBOL DA CATEGORIA SUB-17 Brandão, L.H.A.; Lima, M.R.M.; Resende, V.H.S.; Moreira, P.E.D.; Praça, G.M. ¹	16

GOLD SCORE SOCCER: UM MODELO CIENTÍFICO PARA IDENTIFICAÇÃO DE TALENTOS NO FUTEBOL Werneck, F.Z; Coelho, E.F.	17
EFEITO AGUDO DE TRÊS DIFERENTES TAREFAS DUPLAS EM PEQUENOS JOGOS NO DESEMPENHO TÁTICO DE JOGADORES DA CATEGORIA SUB-17 DE FUTEBOL. Silva, G.O.S.; Moreira, P.E.D.; Rezende, V.H; Praça, G.M.	18
INFLUÊNCIA DE PEQUENOS JOGOS COM TAREFAS DUPLAS NO DESEMPENHO TÁTICO DEFENSIVO DE JOGADORES DE FUTEBOL DA CATEGORIA SUB-17 Oliveira, W.B; Rezende, V.H; Moreira, P.E.D.; Praça, G.M.	19
CORRELAÇÃO ENTRE INDICADORES DE DESEMPENHO E A PERFORMANCE DE EQUIPES DA SÉRIE A DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL Pereira, R.A.L.; Bacalhau, E.T.	20
COMPARAÇÃO DA CAPACIDADE DE TOMADA DE DECISÃO OFENSIVA ENTRE JOGADORES DE FUTEBOL DE DIFERENTES POSIÇÕES DA CATEGORIA SUB-15 Cunha, M.; Machado, G.; Teoldo, I.	21
COMPARAÇÃO DA TOMADA DE DECISÃO OFENSIVA ENTRE JOGADORES DE FUTEBOL DA CATEGORIA SUB-17 DE DIFERENTES POSIÇÕES Cortez, D.; Machado, G.; Teoldo, I.	22
A QUALIDADE DA TOMADA DE DECISÃO PERCEPTIVO-COGNITIVA EM ADOLESCENTES PRATICANTES DE FUTEBOL EM DIFERENTES NÍVEIS COMPETITIVOS Machado, V.R.; Teoldo, I.	23
COMPARAÇÃO DA CAPACIDADE DE TOMADA DE DECISÃO OFENSIVA ENTRE JOGADORES DE CLUBES E ESCOLAS DE FUTEBOL DA CATEGORIA SUB-17 Gomes, R.; Machado, G.; Teoldo, I.	24
COMPARAÇÃO DA ESTRUTURAÇÃO DO TREINAMENTO DA TOMADA DE DECISÃO ENTRE AS CATEGORIAS SUB-17 E SUB-20 Palacios, P.; Machado, G.; Teoldo, I.	25
EFEITO DO ESPAÇO RELATIVO POR JOGADOR NO DESEMPENHO CRIATIVO DE JOGADORES DE FUTEBOL: UM ESTUDO PILOTO Andrade, C.N.; Touguinhó, D.; Vasconcellos, F.	26
NÍVEL DE CONHECIMENTO TÁTICO DECLARATIVO EM ATLETAS UNIVERSITÁRIOS DE FUTSAL: Azoubel, A.L.; Moreira, R.L.	27
O EFEITO DE 25 SESSÕES DE TREINAMENTO NA CAPACIDADE DE TOMADA DE DECISÃO OFENSIVA EM JOGADORES DE FUTEBOL SUB-12 Perlasca, F.; Machado, G.; Teoldo, I.	28
OS ESTÍMULOS SONOROS PROVENIENTES DO AMBIENTE DE JOGO INTERFEREM NA TOMADA DE DECISÃO DE ATLETAS SUB-23? Boff, L.; Machado, G.; Teoldo, I.	29
NÍVEL DE RELAÇÃO ENTRE A ALTURA DO SALTO VERTICAL COM O DESEMPENHO DO SPRINT EM JOGADORES DE FUTEBOL. Cassal, Ph.R.L.; Chagas, M.H.; Peixoto, G.H.C.; Praça, G.M.; Andrade, A.G.P.	30
CORRELAÇÃO ENTRE A MATURAÇÃO E A CAPACIDADE DE TOMADA DE DECISÃO DEFENSIVA EM JOGADORES DE FUTEBOL SUB-15 Cidrão, P.; Machado, G.; Teoldo, I.	31
MATURAÇÃO BIOLÓGICA, CARACTERÍSTICAS ANTROPOMÉTRICAS E DESEMPENHO DE CAPACIDADES FUNCIONAIS EM JOVENS JOGADORES DE FUTEBOL DE DIFERENTES CATEGORIAS Teshima, D.S.; Rechenchosky, L.; Jaime, M.O.; Rinaldi, W.; Menegassi, V.M.	32

IDENTIFICAÇÃO DE POTENCIAIS “CAMISAS 10” NO FUTEBOL A PARTIR DA ANÁLISE DE INDICADORES TÉCNICO-TÁTICOS. Cabral, L.F.L; Moraes, J.C.; Garganta, J.	33
ARBITRAGEM NO FUTEBOL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DAS PUBLICAÇÕES EM LÍNGUA PORTUGUESA. Gurgel, G.; Miranda, R.; Zimmermann, H.	34
DUAS TRAJETÓRIAS DE FORMAÇÃO NO FUTEBOL DE ELITE: COMPARAÇÃO DA VIVÊNCIA NO FUTEBOL, FUTSAL E DA ESTRUTURA DO TREINAMENTO ENTRE BRASIL E ESPANHA Machado, G.; González-Víllora, S.; Pastor-Vicedo, J.; Teoldo, I.	35
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA AUTOCONFIANÇA EM JOGADORES DE FUTEBOL. Michael, C.; Teoldo, I.	36
CARACTERÍSTICAS OFENSIVAS DAS EQUIPES DO PROJETO ESCOLA DA BOLA DE OURO PRETO-MG Caríssimo, J.M.N.; Rosa, E.H.S; Pereira, M.A.; Gonçalves, I.A.M.; Azoubel, A.L.	37
O EFEITO DE 25 SESSÕES DE TREINAMENTO SOBRE A TOMADA DE DECISÃO OFENSIVA EM JOGADORES DE FUTEBOL SUB-13 Valentim, T.; Machado, G.; Teoldo, I.	38
INFLUÊNCIA DAS INTERAÇÕES ENTRE JOGADORAS DE FUTEBOL PROFISSIONAL NO RESULTADO DAS PARTIDAS Amorim, E.; Machado, G.; Teoldo, I.	39
GESTÃO PÚBLICA: ANÁLISE GERENCIAL DA TAÇA CIDADE DE SÃO PAULO NO CICLO 2013 – 2016 CAMPOS, M.T.S.; BRANDÃO, F.R.; TEOLDO, I.	40
ANÁLISE DA ESTATURA, PESO E DATA DE NASCIMENTO DOS JOGADORES AO LONGO DE TODAS AS EDIÇÕES DA COPA DO MUNDO DE FUTEBOL Barbosa, S.M.S.; Brito, J.; Teoldo, I.	41
PERCEPÇÕES DOS PREPARADORES FÍSICOS SOBRE ASPECTOS TEÓRICO-PRÁTICOS DO TREINAMENTO DE FORÇA NO FUTEBOL PROFISSIONAL BRASILEIRO Oliveira, K.C.F; da Silva, R.P.; Brito, C.J. ; da Silva, C.D.	42
COMO A TAXA DEMOGRÁFICA, O IDH E A DATA DE NASCIMENTO INFLUENCIAM NO PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE JOGADORES PARA A SÉRIE C DO CAMPEONATO BRASILEIRO. Fontes, A.; Cardoso, F.; Machado, V.; Costa, I.T.	43
O EFEITO DE 20 SESSÕES DE TREINAMENTO NA CAPACIDADE DE LEITURA DE JOGO E TOMADA DE DECISÃO DEFENSIVA EM JOGADORES DE FUTEBOL SUB-14 Sismeiro, R.; Machado, G.; Teoldo, I.	44
ANÁLISE DESCRITIVA CONTEXTO-SITUACIONAL DOS GOLS DE CONTRA-ATAQUES NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL SERIE A Lopes, I.P; Dias, I.P.B. ; Martins, P.L.D. ; Catalunia, M.A.; dos Santos, G.A.; Andrade, C.N.; Davi Silva; Vasconcellos, F.; da Silva, C.D.	45
O EFEITO DA GRAMA ARTIFICIAL EM ESTATÍSTICAS DE JOGO E NA TAXA MANDANTE DE PONTUAÇÃO NO FUTEBOL Teixeira, K.E.A.; Soares, J.P.F.; de Souza, R.S.; Andrade, C.N.; Davi Silva; Vasconcellos, F; da Silva, C.D.	46

JOGAR EM CASA COM A PRESENÇA DA TORCIDA PODE INFLUENCIAR NO RESULTADO DO JOGO? Árabe, D; da Silva, V.A.; Cerqueira, M.F.; Cardoso, F.	47
SURVEY ON ORAL HEALTH AND HISTORY OF MUSCLE INJURY IN PROFESSIONAL ATHLETES OF BRAZILIAN WOMEN'S SOCCER: A CROSS-SECTIONAL SELF-REPORTED STUDY Magalhães, F.C.O.; Silva, C.E.M.; Springer, C.R.; Carteri, R.B.; Lopes, A.L.; Teixeira, B.C.; Souza, B.C.	48
JOVENS GOLEIROS DE FUTEBOL QUE RECEBEM TREINAMENTO ESPECÍFICO POSSUEM MAIOR CONHECIMENTO TÁTICO? Menegassi, V.M.; dos Reis, J.G.G; Rechenchosky, L; Jaime, M.O.; Rinaldi, W.; Borges, PH.	49
COMPARAÇÃO DA CAPACIDADE DE TOMADA DE DECISÃO DE JOGADORES DE FUTEBOL DAS CATEGORIAS SUB-11 E SUB-13 DE ESCOLAS DE FUTEBOL Junior, M.; Machado, G.; Teoldo, I.	50
THE EFFECT OF 25 TRAINING SESSIONS ON THE QUALITY AND SPEED OF OFFENSIVE DECISION-MAKING SKILLS OF COLLEGE MEN'S SOCCER PLAYERS IN THE USA Tourinho, T.; Machado, G.; Teoldo, I.	51

RELATO DE EXPERIÊNCIAS	
DIAGRAMA DE NÍVEIS DE APROVEITAMENTO CONTÍNUO (NAC) EM EQUIPES DE FUTEBOL PROFISSIONAL E CATEGORIAS DE BASES NO QUESITO TRANSIÇÃO. Alecrim, L. M.	52
PROJETO CONECTA/FGF: CAPACITAÇÃO DE GESTORES E PROFISSIONAIS ATUANTES NO FUTEBOL GAÚCHO Moraes, J.C.; Costa, A.C.; Rocha, M.; Hocsmann, L.D.	53



10º SOCCER EXPERIENCE - 2022

COMPARAÇÃO DA QUALIDADE E DO TEMPO DE RESPOSTA DA TOMADA DE DECISÃO DE JOGADORES DE FUTEBOL EM FORMAÇÃO

Mezzadri, E.N.¹; Costa I.T.²

^{1,2}Universidade Federal de Viçosa-UFV, Viçosa, Minas Gerais;

E-mail: eliakim.mezzadri@ufv.br

INTRODUÇÃO: A literatura internacional tem apontado que a assertividade e a velocidade da tomada de decisão são fatores fundamentais para a performance em campo. Diante dessa importância, esse tema tem sido cada vez mais explorado em todo mundo, de forma a compreender como esses fatores se manifestam e podem ser estimulados durante o processo de formação de jogadores para propiciar tomadas de decisões cada vez mais inteligentes e criativas em campo.

OBJETIVO: Comparar a qualidade e o tempo de resposta da tomada de decisão de jogadores de futebol em formação.

MÉTODO: 124 jogadores participaram desse estudo, sendo 28 jogadores da categoria sub-14 (13,03±0,18), 62 jogadores da categoria sub-17 (16,38±0,71) e 34 jogadores da categoria sub-20 (18,56±0,92). Como critério de inclusão todos os jogadores deveriam estar participando de competições nacionais com seus respectivos clubes e treinando minimamente 3 vezes por semana. O instrumento utilizado para avaliar a leitura de jogo e a tomada de decisão foi o TacticUp®. Para a análise estatística dos dados coletados, foram utilizadas análises descritivas e os testes inferenciais de Kolmogorov-Smirnov, Kruskal-Wallis, ANOVA (Teste Posteriori Bonferroni), Mann-Whitney (para verificação entre grupos), considerando $p \leq 0,05$.

RESULTADOS: No que refere a qualidade da tomada de decisão, os resultados mostraram diferenças em 3 dos 12 princípios avaliados ($p \leq 0,05$). No princípio de equilíbrio defensivo os jogadores sub-14 tiveram melhores resultados do que os jogadores de ambas as categorias. No princípio concentração os jogadores sub-14 foram melhores que os jogadores sub-20. Por sua vez, os jogadores sub-20 apresentaram melhores resultados para o princípio de equilíbrio de recuperação do que os jogadores sub-17.

Quanto ao tempo da tomada de decisão, os resultados também apresentaram diferenças em 6 dos 12 princípios avaliados ($p \leq 0,05$). Os jogadores sub-14 foram mais rápidos nos princípios de cobertura ofensiva, equilíbrio de recuperação, equilíbrio defensivo e concentração em comparação aos seus pares das outras categorias. Para os princípios mobilidade e espaço com bola, os jogadores sub-14 foram mais rápidos somente em relação aos jogadores sub-17 e sub-20, respectivamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Este estudo indica mudanças no processo de formação de jogadores, porque os jogadores que estão iniciando o processo de formação apresentaram maior qualidade e velocidade na tomada de decisão. Nesse sentido, avaliações relacionadas a leitura de jogo e a tomada de decisão no início e no decorrer do processo de desenvolvimento, tornam-se imprescindíveis para a efetividade da metodologia e do processo formativo de jogadores de futebol.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES). Este estudo também foi financiado pela Lei de incentivo ao Esporte do Governo de Minas Gerais, pelo Programa Academia & Futebol do Ministério da Cidadania, através da Secretaria Nacional de Futebol e Defesa dos Direitos do Torcedor, pela FAPEMIG, CNPQ, FUNARBE e pela PPG, CCB e Reitoria da Universidade Federal de Viçosa.



10º SOCCER EXPERIENCE - 2022

ESTILOS DE LIDERANÇA DE TREINADORES DE FUTEBOL DAS CATEGORIAS DE BASE DO FUTEBOL NORDESTINO

de Souza, J.S.¹; Cardoso, F²

¹ Especialização em Futebol da Universidade Federal de Viçosa – Viçosa, MG; ² Universidade Federal de Juiz de Fora – Juiz de Fora, MG

E-mail: jspersonal03@gmail

INTRODUÇÃO: O futebol exige que o treinador, além do conhecimento tático e técnico tenha o domínio de outras dimensões do treinamento esportivo, tal como os aspectos de liderança.

OBJETIVO: Avaliar os estilos de lideranças utilizadas pelos treinadores de futebol de base do nordeste.

MÉTODO: Participaram deste estudo 100 treinadores com média de idade de 35,55±7,43 anos e uma média de tempo de envolvimento na função de treinador igual a 8,12±2,11 anos. Para a coleta de dados, utilizou-se um questionário de identificação da amostra e a Escala de Liderança Revisada para o Esporte (ELRE), versão auto percepção. Esta versão objetiva identificar, na visão do próprio entrevistado, alguns fatores do seu perfil de liderança. Neste instrumento a auto percepção leva em conta dois estilos de liderança: autocrática e democrática. Os dados foram coletados nos clubes e posteriormente tabulados em uma planilha de Excel. Para análise estatística utilizou-se o teste t para comparação entre os estilos de liderança. Todas as análises foram feitas pelo SPSS 25.0 com nível de significância de $p < 0,05$.

RESULTADOS: Foram observadas diferenças significativas na comparação dos estilos de liderança ($T_{(4)}=5,987$, $p=0,003$). Os resultados apontam que os treinadores se auto percebem como sendo mais autocráticos (AUT = 74,17%) em detrimento do estilo democrático (DEM = 54,46%).

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Observa-se que para os treinadores de futebol das categorias de base do nordeste é preferencial a utilização de um estilo autocrático no processo de treinamento e gestão das equipes.



10º SOCCER EXPERIENCE - 2022

COMPARAÇÃO DO ESTILO DE JOGO DAS SELEÇÕES BRASILEIRAS PRINCIPAL E SUB23

Rubim, G.M.¹, Santos R.R.C²

¹ Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro/RJ.; ² Universidade Federal de Minas Gerais/MG.

E-mail: gugamr@gmail.com

INTRODUÇÃO: No futebol, a denominada modelação tática refere-se à movimentação e gestão do espaço de jogo dos jogadores, de modo a detectar padrões comportamentais associados a eventos táticos presentes no jogo. A compreensão desses padrões poderá contribuir na elucidação de aspectos que possuem relação com os momentos do jogo e no aprimoramento e desenvolvimento do jogador nos mais diversos níveis

OBJETIVO: (i) identificar as similaridades e diferenças entre as seleções brasileiras principal e sub 23 através das variáveis contidas na modelação tática; (ii) identificar o estilo de jogo da equipe do Brasil.

MÉTODO: A amostra foi composta por treze jogos, sendo seis jogos da categoria principal e sete jogos da categoria inferior. Todos os jogos foram obtidos a partir de uma biblioteca de vídeos online (site: <https://footballia.net/pt>), não ocorrendo a interferência no processo de filmagem e nem mesmo sobre a rotina dos jogadores que tiveram as informações extraídas para este estudo. Portanto, para este caso, dispensou-se a necessidade de autorização formal do comitê de ética em pesquisa (Winter, 2009). Os dados foram coletados a partir da observação dos vídeos dos jogos, com o registro das informações realizado através de análise notacional. O registro das sequências ofensivas e conseqüentemente, das variáveis relacionadas ao comportamento dos jogadores e equipes foi coletada com base no critério de posse de bola.

RESULTADOS: Foi verificado que para a VTB houve diferença significativa entre o sub-23 e o profissional, sendo que nos jogos do profissional a velocidade de transmissão da bola foi mais alta ($p=0,001$; $z = -3,465$). Outros pontos relevantes foram observados tendo como parâmetro a proporção de finalizações à baliza ($p<0,001$; qui-quadrado: 35,042) e as SO (Sequências Ofensivas) negativas ($p<0,001$; qui-quadrado: 15,574) que apresentaram-se superiores em relação aos profissionais. Já a proporção de SO (Sequências Ofensivas) que tiveram início no corredor central, foram percebidas no presente estudo uma superioridade na categoria sub 23 ($p<0,001$; qui-quadrado: 16,807). Apesar das diferenças levantadas, as duas seleções apresentaram um estilo de jogo semelhante.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui-se que o estilo de jogo das seleções brasileiras sub23 e profissional apresentam relações diretas com a valorização da posse de bola e a agressividade na busca pelo gol. Tendo como destaque um jogo construído no segundo quarto do campo, sendo quase sempre com a bola no chão e por meio da troca de passes fazendo-se uso de um jogo apoiado no campo do adversário.

Anais do 10º Soccer Experience . Rev Bras Futebol 2022; v. 15, Suplemento, p: 1 - 53.



10º SOCCER EXPERIENCE - 2022

FOLHA SALARIAL FOI DETERMINANTE NA DISPUTA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL MASCULINO NO ANO DE 2019.

Guedes, M.P.J.¹, Cardoso, F.S.L.²

¹ Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa-MG; ² Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora-MG

E-mail: Matheus.guedes@usp.br

INTRODUÇÃO: Ultimamente, observa-se uma crescente no futebol em relação aos gastos mensais com jogadores. A FIFA divulgou um levantamento em que foram movimentados 275 bilhões de reais na última década com jogadores. No Brasil, trata-se de astros retornando da Europa, promessas que precisam de “incentivos” para renovarem seus contratos, ídolos da torcida, entre outras possibilidades. Contudo, é necessário entender se as altas remunerações são investimentos ou desperdício de dinheiro e esforços.

OBJETIVO: Identificar se existe relação entre a folha salarial dos clubes da elite do futebol brasileiro em relação à pontuação conquistada.

MÉTODO: Através do relatório anual produzido pelo Itaú BBA, foram elencados os clubes que figuraram na Série A de todas as edições do Campeonato Brasileiro entre 2016 e 2020, ou seja, 10 clubes dos 20 em cada edição. A busca se reservou aos gastos direcionados a folha salarial da divisão de futebol profissional; após este levantamento, buscou-se há uma intersecção entre os pontos alcançados e o valor gasto por cada um. Esta intersecção foi realizada através do Coeficiente de Correlação de Pearson. Para que fosse considerada uma correlação forte, o coeficiente linear deveria superior a $r=0.75$. Para valores até $r=0.46$, baixa correlação. Entre $r=0.47$ e $r=0.74$, correlação moderada.

RESULTADOS: Após a análise dos dados, observa-se um aumento na folha salarial de todos os clubes, contudo, a disparidade entre os mesmos dobrou ao longo dos cinco anos; com DP passando dos R\$ 37 milhões para R\$ 74 milhões ao final de 2020. Em relação a influência disto em detrimento dos pontos conquistados, elenca-se uma correlação alta em 2019, apresentando um $r=0.81$, o ápice do crescimento observado no período. Tal crescimento é evidenciado pelos seguintes resultados: $r=0.13$ em 2016, $r=0.32$ em 2017, $r=0.56$ em 2018, $r=0.81$ em 2019 e $r=0.6$ em 2020.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: As relações identificadas sobre a influência positiva e crescente da folha salarial em relação aos pontos obtidos, além da diferença entre a alavancagem financeira dos clubes, apontam para uma possível hegemonia no cenário nacional. Uma análise integrada ao ano de 2021 pode embasar ainda mais essa hipótese.

10º SOCCER EXPERIENCE - 2022

INFLUÊNCIA DO ESTATUTO POSICIONAL NO DESEMPENHO TÁTICO DE JOVENS JOGADORES DE FUTEBOL EM SITUAÇÕES DE PEQUENOS JOGOS COM SOBRECARGA COGNITIVA

Moreira, PED¹, Rezende, VHS¹, Brandão, LHA¹, Praça, GM¹

¹Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais.

E-mail: pedrodrumondmoreira@hotmail.com

INTRODUÇÃO: No futebol, jogadores de diferentes posições (defensores, meio-campistas e atacantes) executam distintas funções no jogo, sendo expostos a diferentes estímulos cognitivos que impactam nas respostas, eminentemente táticas, ao jogo. Neste sentido, espera-se que o efeito do estatuto posicional induza a diferentes desempenhos táticos durante situações de jogo com elevada carga cognitiva. Essas informações podem contribuir com treinadores nos ajustes das cargas cognitivas das tarefas por posição no processo de ensino-aprendizagem-treinamento.

OBJETIVO: Comparar o desempenho tático de jovens jogadores de diferentes posições em pequenos jogos com sobrecarga cognitiva.

MÉTODO: Foram selecionados 24 jogadores da categoria sub-13 de dois clubes da cidade de Belo Horizonte, sendo oito defensores, oito meio-campista e oito atacantes. Os jogadores foram divididos em equipes de 3x3 e submetidos ao protocolo de pequeno jogo com elevada carga cognitiva -Tarefas Duplas: jogar o pequeno jogo e equilibrar uma bola de basquetebol sobre um mini cone. Cada jogo teve a duração de três minutos e se estabeleceu um tamanho de campo de 36x27 metros. Utilizou-se o FUTSAT para mensurar o desempenho tático que foi calculado pela divisão dos princípios táticos positivos e os princípios táticos gerais. Para a análise dos dados, utilizou-se a ANOVA one-way para comparação das médias dos desempenhos.

RESULTADOS: O teste estatístico não demonstrou diferença significativa ($p < 0,05$) entre os desempenhos táticos dos defensores ($53\% \pm 0,1$), dos meio-campistas ($61\% \pm 0,09$) e dos atacantes ($56\% \pm 0,1$) em pequenos jogos com situações de pequenos jogos com elevada carga cognitiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui-se que não houve impacto do estatuto posicional no desempenho tático de jovens jogadores da categoria sub-13 em pequenos jogos com elevada carga cognitiva. Portanto, a sobrecarga cognitiva pode ser prescrita, em atletas de 13 anos, sem considerar o estatuto posicional.

Agradecimentos: À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) pelo apoio financeiro.



10º SOCCER EXPERIENCE - 2022

COMPARISON OF PHYSICAL PERFORMANCE IN SOCCER CHAMPIONSHIPS AT HOME GROUND VERSUS IN AWAY GROUNDS.

Rites, A.¹; Salerno, V.²; Viana, D.³

¹ Universidade Federal do Rio de Janeiro – RJ ; ² Universidade Federal do rio de Janeiro – RJ ; ³ Universidade Federal do Rio de Janeiro – RJ

Email:alexrites@hotmail.com

INTRODUÇÃO: During soccer competitive activities, there is an advantage in playing at home ground in comparison to playing away. The team playing at home has a higher percentage of wins compared to ties and losses. This result can be related to the supporters' participation, familiarity with the place, partiality of the referee, territoriality, special tactics and psychologic factors can also influence the result.

OBJETIVO: The purpose of this research was to identify whether locomotor activities using the global objective system (GPS) influence the results of games at home or away from home.

MÉTODO: U-20 team of the first division of the Brazilian Soccer Championship, composed of 35 athletes. Players were 19.09 ± 0.58 years old and had a minimum of 3 years of experience. The observational perspective of the study was conducted to characterize and compare the locomotor activity profile of a U-20 Brazilian soccer team in official home and away matches. For this comparison analysis, 7 home games and 8 away home games for the Brazilian championship were observed. Using variables derived from the Global Positioning System (10Hz GPS - Catapult Sports, Melbourne, Australia; firmware version 7.27), including total distance, races in different speed bands, accelerations, decelerations and starting load.

RESULTADOS: No differences were found in the locomotion variables comparing home ground and away games, but in home ground games the team achieved better results, reaching 57% of victories while only 25% of victories were achieved in away games. It can be concluded that there are advantages in playing at home ground to playing away to win games. On the other hand, this result has no relation to the locomotive capacity of the team during the matches.

Adversário em casa	Dist. T	Carga por Minuto	Dist > 19,8km/h m/min	Dist > 25,2km/h m/min	Acel+Desacel >2ms/min	Acel+Desacel >3ms/min	RHIE		
Atlético-GO (RJ, Laranjeiras)	108,60	10,43	7,80	1,62	6,60	1,35	0,23	V	3x0
Ceará (RJ, Laranjeiras)	97,90	9,47	6,90	1,46	6,20	1,41	0,24	E	0x0
Atlético-MG (RJ, Laranjeiras)	108,70	10,56	7,30	1,48	6,20	1,45	0,22	E	1x1
Chapecoense (RJ, Laranjeiras)	100,40	9,77	7,40	1,50	6,40	1,43	0,23	V	2x0
Santos (RJ, Laranjeiras)	102,20	9,76	7,20	1,78	6,20	1,40	0,21	V	4x3
Fortaleza (RJ, Laranjeiras)	102,90	9,39	6,70	1,80	5,60	1,27	0,17	V	3x0
Palmeiras (RJ, Laranjeiras)	101,30	9,47	6,80	1,26	5,80	1,18	0,21	E	1x1
MÉDIA	103,14	9,84	7,16	1,56	6,14	1,36	0,22		
Adversário em casa	Dist. T	Carga por Minuto	Dist > 19,8km/h m/min	Dist > 25,2km/h m/min	Acel+Desacel >2ms/min	Acel+Desacel >3ms/min	RHIE		
Sport (PE, Arena Pernambuco)	104,70	9,59	6,10	1,05	5,70	1,20	0,18	D	1x0
Internacional (RS)	106,50	10,51	7,60	1,61	6,80	1,50	0,26	D	1x0
Corinthians (SP, Parque São	104,60	9,98	6,60	1,05	6,30	1,41	0,22	E	1x1
Vasco (RJ, Artsul)	105,9	9,89	7,8	1,93	5,8	1,26	0,2	V	2x1
Athletico-PR (CT do Cajú)	108,50	9,97	7,70	1,38	6,10	1,17	0,21	D	3x1
Flamengo (RJ, Gávea)	109,50	10,36	6,60	1,13	5,70	1,16	0,21	D	4x2
Botafogo (RJ, CEFAT)	104,30	9,74	7,00	1,35	5,70	1,20	0,21	V	4x1
Cruzeiro (MG, Arena Vera Cruz)	99,80	9,13	5,70	1,00	4,90	1,02	0,16	D	2x1
MÉDIA	105,48	9,90	6,89	1,31	5,88	1,24	0,21		

Table I. Morphological characteristics and physical performance

Variable	Values
Age (years)	19.09 ± 0.58
Weight (kg)	70.09 ± 7.64
Height (cm)	176.66 ± 6.28
BMI (kg/m ²)	22.46 ± 2.08
% fat	12.02 ± 1.78
VO2max (ml/kg)	46.92 ± 5.61
10m Sprint (sec)	1.72 ± 0.08
20m Sprint (sec)	2.94 ± 0.12
Vertical jump (cm)	39.69 ± 4.83
Jump against movement (cm)	40.85 ± 5.12

Table II. Home and away games' records, results and performance

Location	Total Games	Wins	Losses	Ties	Success Rate
At home ground	7	4	0	3	57%
Out of home	8	two	1	5	25%

CONSIDERAÇÕES FINAIS: This study found that there is a great advantage in playing at home for a positive result, but found no relationship between results and locomotion metrics. This work was limited to the analysis of locomotion metrics and results of the games. In this way, future research should be conducted to explain the home advantage.

Agradecimentos: A todos que contribuíram para a escrita deste artigo e em especial ao meu orientador Diego Viana.

10º SOCCER EXPERIENCE - 2022

RELAÇÃO ENTRE A IDADE E O DESEMPENHO FÍSICO DE ATLETAS PROFISSIONAIS DE FUTEBOL

Ramos, S.^{1,2}; Cezar, M.A.^{1,3}; Felix, D.¹; Caldeira, G.^{1,4}, Simão, R.²

¹ Club de Regatas Vasco da Gama (CRVG), Rio de Janeiro, Rio de Janeiro; ² Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, Rio de Janeiro; ³ Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), Chapecó, Santa Catarina; ⁴ Hospital Federal do Andaraí, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

E-mail: sarah.ramos@outlook.com.br

INTRODUÇÃO: Com o avanço do conhecimento científico alinhado à prática esportiva, é possível observar cada vez mais atletas prolongando a carreira esportiva. Sendo que o desempenho físico dos atletas de futebol é caracterizado por variar entre as categorias de idade e nível competitivo (Slimani e Nikolaidis, 2019). Logo, torna-se importante analisar, se dentro de uma mesma categoria e nível competitivo, atletas mais velhos apresentariam um desempenho diferente de atletas mais jovens.

OBJETIVO: Verificar se existe diferença nas métricas monitoradas por GPS durante os jogos (distância total (m), distância >19,8 km/h (m), velocidade máxima (km/h), número de sprints, de acelerações >3m/s² e de desacelerações >-3m/s²) de atletas profissionais de futebol, separados por idade.

MÉTODO: A amostra foi composta por 20 atletas profissionais de futebol. Como critério de inclusão foi utilizado: a) que o atleta tivesse realizado algum jogo oficial na temporada 2021 ou 2022 com a minutagem >80 minutos. Os atletas foram divididos em: idade ≤22 anos (G≤22, n=8), entre 23-27 anos (G23-27, n=5) e idade ≥28 anos (G≥28, n=7). Foram analisadas as melhores métricas de cada atleta, obtidas a partir do GPS (STATSports, Irlanda), relativas aos jogos. Na análise estatística foi testada a normalidade dos dados pelo teste Shapiro-Wilk e posteriormente utilizado o teste ANOVA *One-Way*, no software SPSS (versão 20), sendo adotado um nível de significância de p≤0,05.

RESULTADOS: Seguindo sempre a mesma ordem para a exposição dos dados, a partir dos valores de média ± desvio padrão, indo do G≤22, para o G23-27 e G≥28, para a idade foram verificados os valores de 20,5±1,3; 25,2±2,1 e 32,7±5,1 anos. Para a distância total: 10270,1±873,2; 9584,4±883,4 e 10458,4±598,5 metros (p=0,179). Na distância >19,8 km/h: 832,1±273,5; 579,0±177,5 e 758,7±168,6 metros (p=0,157). Para a velocidade máxima: 32,4±2,6; 33,0±0,9 e 33,5±2,6 km/h (p=0,331). No número de sprints: 11,6±6,4; 8,8±2,5 e 10,6±4,4 (p=0,624). Para o número de acelerações >3m/s²: 78,3±12,2; 71,4±7,3 e 75,9±13,6 (p=0,603). No número de desacelerações >-3m/s²: 89,9±19,6; 79,0±19,8 e 82,1±18,1 (p=0,573). Não foram observadas reduções significativas nas métricas monitoradas no grupo estudado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Nossos resultados divergem dos encontrados por Rey *et al.* (2019), onde houve uma redução significativa. Diante dos resultados conflitantes são necessários mais estudos para entender o impacto da idade nas ações motoras dos atletas em jogos. Tais informações podem auxiliar na individualização do controle de cargas de treinamento.

REY, E.; COSTA, P. B.; CORREDOIRA, F. J.; GUERRA, A. S. de R. Effects of age on physical match performance in professional soccer players. *Journal of Strength and Conditioning Research*, [S.L.], p. 1-6, 1 jul. 2019. Ovid Technologies (Wolters Kluwer Health). <http://dx.doi.org/10.1519/jsc.0000000000003244> SLIMANI, M.; NIKOLAIDIS, P. T. Anthropometric and physiological characteristics of male soccer players according to their competitive level, playing position and age group: a systematic review. *The Journal of Sports Medicine and Physical Fitness*, [S.L.], v. 59, n. 1, p. 141-163, 2019. Edizioni Minerva Medica. <http://dx.doi.org/10.23736/s0022-4707.17.07950-6>

Anais do 10º Soccer Experience . Rev Bras Futebol 2022; v. 15, Suplemento, p: 1 - 53.



10º SOCCER EXPERIENCE - 2022

TREINAMENTO DA MARCAÇÃO EM BLOCO ALTO USANDO PEQUENOS JOGOS NO FUTEBOL

Brito, JM¹.; Abreu, CO¹.; Praça, GM¹.

UFMG - Belo Horizonte-Minas Gerais

E-mail: joaofelipemedeiros21@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os Pequenos Jogos (PJ) têm sido comumente utilizados em treinos de futebol, uma vez que possibilitam direcionar a atenção dos atletas para comportamentos táticos específicos. Assim, treinadores podem elaborar estratégias para alcançar objetivos pretendidos, como por exemplo, estimular a marcação em bloco alto. Variáveis posicionais como profundidade e largura, podem indicar um padrão de comportamento em diferentes condições da tarefa, verificados por meio de dados obtidos por GPS.

OBJETIVO: Comparar o comportamento tático coletivo de jovens jogadores de futebol por meio das variáveis de profundidade e largura em PJ livre (PJL) - sem regras adicionais - e PJ com uma regra que estimula a marcação em bloco alto (PJCR).

MÉTODO: Participaram do estudo 16 atletas de futebol do sexo masculino, categoria sub-17 de um clube de elite de Minas Gerais. Foram realizados quatro PJs, na configuração GK+4vs4+GK, com quatro minutos de duração. Cada equipe jogou dois PJs em cada uma das condições a seguir: 1) PJL, em que foram adotadas apenas as regras oficiais da modalidade e 2) PJCR, com uma regra para estimular a recuperação da bola no campo do adversário, sendo: a cada bola recuperada no campo ofensivo, a equipe somava dois pontos e em caso de recuperação mais finalização no gol adversário, somava-se quatro pontos. Os dados posicionais foram registrados por meio de unidades de GPS, para extração dos dados de latitude e longitude individuais.

RESULTADOS: Foi realizada análise descritiva para se obter média e desvios-padrões das variáveis. O pressuposto da normalidade dos dados foi verificado pelo teste de Shapiro-Wilk ($p_{\text{prof-JL}} = 0,187$, $p_{\text{prof-CR}} = 0,656$, $p_{\text{larg-JL}} = 0,958$ e $p_{\text{larg-CR}} = 0,236$). Os resultados do Test t pareado não mostraram diferenças significativas para profundidade ($p = 0,887$, $t(7) = 0,147$, $d = 0,05$) e largura ($p = 0,212$, $t(7) = 1,374$, $d = 0,30$) nos diferentes protocolos. Contudo, o PJL apresentou profundidade e largura médias ($M = 11,40$ e $DP = 1,63$) superiores ao PJCR ($M = 11,33$ e $DP = 0,79$).

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O comportamento tático dos jogadores, considerando dados de profundidade e largura, parece não sofrer influência pela regra específica adotada no presente estudo. Assim, mostra-se relevante que os treinadores busquem regras adicionais para enfatizar este comportamento.

Agradecimentos: Gostaria de agradecer a todos os membros do Centro de Estudos em Cognição e Ação (CECA) pela oportunidade de compartilhar estudos e conhecimentos acerca do futebol. Somos gratos à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG - APQ-00231-21) pelo suporte financeiro

10º SOCCER EXPERIENCE - 2022

INFLUÊNCIA DA REALIZAÇÃO DE DIFERENTES TAREFAS SECUNDÁRIAS COGNITIVAS DURANTE PEQUENOS JOGOS NO DESEMPENHO TÁTICO EM JOGADORES DE FUTEBOL SUB-13

Rezende, V. H. S.¹; Moreira, P. E. D.¹; Brandão, L. H. A.¹; Praça, G. M.¹

¹ Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, Minas Gerais.

E-mail: vitorhugorezende@ufmg.br

INTRODUÇÃO: No futebol, os jogadores são solicitados a distribuírem a atenção em vários sinais relevantes (companheiros de equipe, adversários, bola) durante o jogo. No ambiente laboratorial, alguns estudos com atletas utilizaram tarefas secundárias cognitivas para aumentar as exigências da memória de trabalho. Porém, não se observam estudos que investigaram possíveis impactos da realização das tarefas secundárias cognitivas durante pequenos jogos (PJ) no desempenho tático em jogadores de futebol.

OBJETIVO: Avaliar a influência da realização de diferentes tarefas secundárias cognitivas durante pequenos jogos no desempenho tático em jogadores de futebol sub-13.

MÉTODO: Vinte e quatro jogadores de futebol da categoria sub-13 foram randomizados e balanceados em três condições experimentais compostas por protocolos de tarefa simples - PJ sem tarefas adicionais; tarefa secundária cognitiva 1 - jogaram o PJ, enquanto realizavam operações matemáticas (adição e subtração); e tarefa secundária cognitiva 2 - jogaram o PJ, enquanto realizavam a memorização de uma sequência de 7 letras. As três condições experimentais foram realizadas durante PJ com a estrutura GR+3 vs. 3+GR, que foram filmados e avaliados por meio do Sistema de Avaliação Tática no Futebol (FUTSAT). Calculou-se o desempenho tático por meio da divisão dos acertos dos princípios táticos ofensivos e defensivos pelos princípios totais, multiplicados por 100. Os dados foram analisados por meio do ANOVA one-way de medidas repetidas e post-hoc de Tukey. O nível de significância adotado foi de $P < 0,05$. Também foi calculado o tamanho do efeito.

RESULTADOS: A análise estatística demonstrou diferença significativa no desempenho tático entre os protocolos ($F=12,57$; $p=0,001$; $n^2=0,211$, efeito mínimo). Os jogadores apresentaram maior desempenho tático no protocolo de tarefa simples ($72,1 \pm 0,8$) em comparação aos demais protocolos de tarefa secundária cognitiva 1 ($63,52 \pm 0,16$) e tarefa secundária cognitiva 2 ($63,69 \pm 0,13$) ($p < 0,05$). Não houve diferença significativa entre os protocolos de tarefa secundária cognitiva 1 e 2 ($p > 0,05$).

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Os resultados do presente estudo sugerem que a realização de tarefas secundárias cognitivas prejudica o desempenho tático em PJ de jogadores de futebol sub-13. Esse trabalho apresenta possibilidades da utilização de tarefas secundárias como tarefas de treino com o objetivo de aumentar as demandas da memória de trabalho do jogador.

Agradecimentos: Somos gratos à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG - APQ-00231-21) pelo suporte financeiro.

10º SOCCER EXPERIENCE - 2022

PEQUENO JOGO COM PRESSÃO DE TEMPO AUMENTA A HOMOGENEIDADE DAS INTERAÇÕES ENTRE OS JOGADORES DE FUTEBOL DA CATEGORIA SUB-17

Brandão, L.H.A.¹, Lima, M.R.M.¹, Resende, V.H.S.¹, Moreira, P.E.D.¹, Praça, G.M.¹

¹ Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais.

E-mail: leeo.henriquee01@gmail.com

INTRODUÇÃO: O futebol é um esporte coletivo em que ocorrem interações entre companheiros de equipe através de passes. A pressão de tempo (PT) é relevante para realizar contra-ataques rápidos, cujo objetivo é alcançar rapidamente a meta adversária, podendo ser realizados com poucos passes. A adição da regra de PT em pequenos jogos (PJ) pode ajudar a aumentar velocidade do contra-ataque, no entanto, não está claro como a PT interfere a interação entre companheiros.

OBJETIVO: Verificar o efeito da implementação da regra de pressão de tempo sobre a interação observada através da análise de redes sociais em PJ de 4x4 realizado por jogadores de futebol da categoria sub-17.

MÉTODO: Atletas de futebol da categoria sub-17 (n= 32; 16,44±0,55 anos) que disputam competições nacionais foram incluídos na amostra. Dois PJ, um com pressão de tempo (CPT) e outro sem pressão de tempo (SPT) foram realizados pelos participantes. Os jogos possuíam a estrutura de 4x4 + GR e uma série de 4 minutos de duração foi realizada para cada condição. Análise observacional, por meio da análise de redes sociais (SNA) foi utilizada para verificar o comportamento tático dos jogadores durante os PJ. Interações através dos passes foram descritas por meio de análise das métricas macros (*eigenvector centrality*, densidade e coeficiente de agrupamento). A ANOVA *one-way* e tamanho do efeito foram utilizados, adotando-se $p \leq 0,05$.

RESULTADOS: A análise de variância de uma via demonstrou ocorrência de efeito resultante da adição da regra de pressão de tempo (CPT: 0,388±0,045 vs SPT: 0,414±0,025) para a variável *eigenvector centrality* ($p=0,044$; $d= 0,71$), com menores valores no PJ CPT. Por outro lado, as variáveis densidade (CPT: 0,524±0,141 vs SPT: 0,550±0,117; $p=0,531$) e coeficiente de agrupamento (CPT: 0,066±0,140 vs SPT: 0,025±0,100; $p=0,438$) não apresentaram efeito relacionado a adição da regra pressão de tempo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui-se que o jogo com pressão de tempo aumenta a homogeneidade das interações entre os jogadores, demonstrando assim que há maior conexão entre subgrupos quando há adição da regra de PT.

Agradecimentos: Agradecemos a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG - APQ-00231-21) pelo apoio financeiro.



10º SOCCER EXPERIENCE - 2022

GOLD SCORE SOCCER: UM MODELO CIENTÍFICO PARA IDENTIFICAÇÃO DE TALENTOS NO FUTEBOL

Werneck, FZ¹; Coelho, EF¹.

¹ Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Ouro Preto-Minas Gerais;

E-mail: f.zacaron@ufop.edu.br

INTRODUÇÃO: A elevada competitividade no futebol depende de jogadores talentosos. A identificação e seleção de jovens futebolistas, geralmente, é realizada por meio da avaliação subjetiva de treinadores e *scouts* durante treinamentos, competições e “peneiras”. A evidência científica mostra que a maior assertividade neste processo é observada quando são avaliados múltiplos indicadores do potencial esportivo e de modo longitudinal, conjugando Ciência de Dados e o olhar dos treinadores.

OBJETIVO: Criar um índice de avaliação do potencial esportivo de jovens futebolistas e testar diferenças entre futebolistas que alcançaram o sucesso quando comparados aqueles que não obtiveram sucesso.

MÉTODO: Participaram deste estudo longitudinal 33 futebolistas do sexo masculino das categorias sub-15 e sub-17 de um projeto de formação para o alto nível. Aplicou-se uma bateria de testes multidimensional, contendo indicadores antropométricos, físico-motores, psicológicos, ambientais, maturacionais e técnico-táticos. Os treinadores avaliaram seus atletas quanto aos aspectos intangíveis do potencial esportivo e a expectativa de sucesso futuro. Os atletas foram reavaliados após 18 meses e foram acompanhados por um período de 5 anos. Os dados foram normalizados para percentis. Os pesos das variáveis do modelo matemático foram definidos pela análise dos dados, evidência científica e opinião de experts. Por meio de processos analíticos e heurísticos, criou-se uma equação matemática para estimativa do potencial esportivo dos atletas, chamado Gold Score Soccer.

RESULTADOS: O Gold Score Soccer (GSS) foi composto pelo somatório linear e ponderado de indicadores objetivos (agilidade + resistência aeróbica + drible + habilidades táticas + confiança/motivação + apoio familiar) e o olhar do treinador (aspectos intangíveis + avaliação de potencial), variando 0 a 100%. A estabilidade do GSS foi moderada (ICC=0,74). Após 3 a 5 anos do diagnóstico, 12 atletas tiveram sucesso (alcançaram a categoria júnior de clubes profissionais ou profissionalizaram-se). O GSS apresentou validade preditiva. Futebolistas de sucesso (GSS pré: 58,6±10,5 vs. pós: 68,6±8,4; $\Delta=10,0\pm13,3$) apresentaram maior evolução do potencial esportivo quando comparados aos não sucessos (GSS pré: 49,4±14,3 vs. pós: 47,9±15,0; $\Delta=-1,4\pm12,1$) – ($F_{1,31} = 6,316$; efeito de interação significativo; $p=0,017$; $\eta^2 = 0,17$).

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui-se que o Gold Score Soccer é um modelo científico válido para identificação de talentos no futebol. Além disso, jovens futebolistas que alcançam o sucesso futuro não apresentam necessariamente maior elevado potencial esportivo no momento em que são avaliados, mas são aqueles que mais evoluem durante o processo de desenvolvimento.

Agradecimentos: À Universidade Federal de Ouro Preto e ao Projeto Futebol-UFJF.



10º SOCCER EXPERIENCE - 2022

EFEITO AGUDO DE TRÊS DIFERENTES TAREFAS DUPLAS EM PEQUENOS JOGOS NO DESEMPENHO TÁTICO DE JOGADORES DA CATEGORIA SUB-17 DE FUTEBOL.

Silva, GOS¹.; Moreira, PED¹.; Rezende, VH¹.; Praça, GM¹.

¹ Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais; ¹ Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais; ¹ Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais; ¹ Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais;

E-mail: guisantos164@gmail.com

INTRODUÇÃO: No futebol, manter e alocar a atenção simultaneamente é uma habilidade fundamental, sendo referenciada como memória de trabalho e avaliada por meio de protocolos de tarefas duplas (TD). No entanto, os estudos que verificaram os efeitos de utilizar as TD no treinamento utilizam variáveis e contextos pouco específicos, resultando em uma lacuna na literatura acerca do entendimento da componente tática, sendo esse entendimento essencial para auxiliar no planejamento dos treinadores.

OBJETIVO: Verificar o efeito agudo de três diferentes tarefas duplas (duas tarefas secundárias cognitivas e uma motora) em pequenos jogos no desempenho tático de jovens jogadores da categoria sub-17 de futebol.

MÉTODO: Foram recrutados 12 jogadores da categoria sub-17 ($16,44 \pm 0,55$) de um clube de elite de futebol da cidade de Belo Horizonte. Os jogadores foram equilibrados em quatro equipes (A, B, C e D). Todas as equipes participaram de quatro diferentes protocolos de pequenos jogos no formato 3x3, um de tarefas simples (TS) e três envolvendo as TD (TD1, TD2 e TD3). Avaliou-se o desempenho tático geral por meio do Sistema de Avaliação Tática no Futebol – FUT-SAT. Após verificados os pressupostos de normalidade, a análise dos dados foi realizada via ANOVA one-away de medidas repetidas, posteriormente o teste post-hoc de Tukey (α de 5%) e o tamanho do efeito Eta quadrático parcial (η^2 parcial).

RESULTADOS: Ao se comparar a mediana dos erros nas tarefas secundárias cognitivas, observou-se maiores valores na tarefa de decorar uma sequência de letras (TD3), porém a análise estatística não demonstrou diferença significativa entre os protocolos ($Z=0,800$; $p = 0,423$). Em relação à comparação dos resultados de desempenho tático, a análise estatística também não demonstrou diferença significativa entre os protocolos ($F=2,3$; $p = 0,06$; $\eta^2=0,09$, efeito mínimo). O maior valor de desempenho tático foi demonstrado no protocolo TD2 ($63,18\% \pm 0,14$), 30 seguido do protocolo TS ($61,24\% \pm 0,13$), do protocolo TD3 ($59,57\% \pm 0,14$) e do protocolo TD1 ($51,98\% \pm 0,09$).

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui-se que a realização de TD em pequenos jogos não gera custo no desempenho tático de jogadores de futebol da categoria sub-17. Sendo possível atribuir esse resultado principalmente a dois fatores: carga cognitiva das TD pode ter sido insuficiente e o nível de expertise da amostra do presente estudo.

Agradecimentos: Somos gratos à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG - APQ-00231-21) pelo suporte financeiro



10º SOCCER EXPERIENCE - 2022

INFLUÊNCIA DE PEQUENOS JOGOS COM TAREFAS DUPLAS NO DESEMPENHO TÁTICO DEFENSIVO DE JOGADORES DE FUTEBOL DA CATEGORIA SUB-17

Oliveira, WB¹.; Rezende, VH¹.; Moreira, PED¹.; Praça, GM¹.

¹ Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, Minas Gerais.

E-mail: wbo.ufmg@gmail.com

INTRODUÇÃO: O pequeno jogo (PJ) tem sido frequentemente utilizado em contextos de treino para direcionar a atenção dos atletas a comportamentos táticos específicos. A fim de alcançar a elite do esporte, os treinadores podem estabelecer estratégias para que seus atletas desenvolvam e se adaptem às exigências do jogo, como por exemplo, estimular o comportamento tático defensivo por meio das tarefas duplas.

OBJETIVO: Verificar a influência de PJs com e sem tarefas duplas no desempenho tático defensivo em jogadores de futebol da categoria sub-17.

MÉTODO: Foram recrutados 12 jogadores do sexo masculino, da categoria sub-17 ($16,44 \pm 0,55$) de um clube de elite de Minas Gerais. Foram realizados dois PJs na configuração GK+3vs3+GK, com três minutos de duração. Cada equipe jogou, em dois dias diferentes, dois PJs em cada uma das condições a seguir: 1) Tarefa Simples (TS): pequenos jogos que foram adotadas apenas as regras oficiais da modalidade; e 2) Tarefa Dupla (TD): TS e equilibrar uma bola de basquetebol sobre um mini cone. Os PJs foram gravados para posterior análise do desempenho tático geral por meio do Sistema de Avaliação Tática no Futebol – FUTSAT.

RESULTADOS: A avaliação considerou a observação dos cinco princípios táticos fundamentais defensivos relacionados ao futebol que podem ser executados pelos jogadores de forma positiva (sucesso) ou negativa (insucesso). Utilizou-se a razão dos princípios táticos positivos defensivos pelos princípios táticos totais para escore final do desempenho tático defensivo. Realizou-se a análise descritiva para se obter média e desvios-padrões das variáveis. Seguiu-se para a análise do teste T com um nível de significância de 5%. A análise estatística não demonstrou diferença significativa ($p < 0,05$) para o desempenho tático defensivo entre os protocolos de TS ($59\% \pm 0,1$) e TD ($45\% \pm 0,1$).

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A realização de TD em PJ não gera alterações no desempenho tático defensivo de jogadores de futebol da categoria sub-17. Esse resultado é contrário à literatura do tema. Assim, propõe-se duas explicações: 1) a carga cognitiva pode ter sido insuficiente e 2) o nível de expertise da amostra.

Agradecimentos: Somos gratos à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG-APQ-00231-21) pelo suporte financeiro.



ISSN 1983-7194

10º SOCCER EXPERIENCE - 2022

CORRELAÇÃO ENTRE INDICADORES DE DESEMPENHO E A PERFORMANCE DE EQUIPES DA SÉRIE A DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

Pereira, R.A.L.¹; Bacalhau, E.T.²

¹ Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Minas Gerais; ² Universidade Federal do Paraná, Campus Pontal do Paraná, Pontal do Paraná, Paraná.

E-mail: ralazzarotop@gmail.com

INTRODUÇÃO: O avanço tecnológico possibilitou a quantificação dos pormenores de cada ação realizada pelos jogadores de futebol dentro do campo de jogo, gerando dados de diferentes dimensões do esporte, sejam de cunho técnico, tático, físico, cognitivo ou psicológico. Esta grande quantidade de dados gerados podem responder várias questões, as quais os clubes usam para atingir o sucesso nas competições em que disputam.

OBJETIVO: Verificar a existência de correlações entre os indicadores de desempenho e a pontuação das equipes que disputaram a primeira divisão do Campeonato Brasileiro de Futebol masculino entre os anos de 2017 e 2021.

MÉTODO: A amostra é composta pelos dados estatísticos, de todas as equipes, provenientes da disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol masculino entre os anos de 2017 e 2021. Foram estudados sete indicadores na busca da correlação com a pontuação das equipes, são eles: 1) os passes por minuto de posse de bola; 2) o tempo para a recuperação da bola de forma direta; 3) a preferência por passes curtos; 4) a preferência por ações no terço mais ofensivo do campo de jogo; 5) o tempo para receber uma finalização; 6) variação de corredor; e 7) tempo para finalizar. A coleta de dados foi realizada através do site www.whoscored.com e o tratamento dos dados se deu por meio do programa Python.

RESULTADOS: Neste contexto, foram observadas e estudadas correlações entre a performance das equipes e os cinco primeiros indicadores de desempenho, com significância estatística ($p < 0,05$). Assim, encontrou-se moderada correlação positiva com a preferência por ações no terço mais ofensivo do campo de jogo, a preferência por passes curtos e passes por minuto de posse, e negativa com o tempo para a recuperação da bola de forma direta, bem como a fraca correlação positiva com o tempo para receber uma finalização. Ademais, notou-se também uma fraca correlação positiva da performance com a variação de corredor e negativa com o tempo para finalizar, porém, com pouca significância estatística.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Equipes que atingiram maiores pontuações apresentaram, com a posse da bola, rápida troca de passes, optando geralmente por passes curtos em detrimento de passes longos, e maior ocupação de zonas mais próximas à baliza do adversário. Sem a posse, recuperá-la o mais rápido possível ou fechar os espaços para proteger sua baliza.

Anais do 10º Soccer Experience . Rev Bras Futebol 2022; v. 15, Suplemento, p: 1 - 53.



10º SOCCER EXPERIENCE - 2022

COMPARAÇÃO DA CAPACIDADE DE TOMADA DE DECISÃO OFENSIVA ENTRE JOGADORES DE FUTEBOL DE DIFERENTES POSIÇÕES DA CATEGORIA SUB-15

Cunha, M¹; Machado, G¹; Teoldo, I¹

¹Núcleo de Pesquisa e Estudos em Futebol (NUPEF), Universidade Federal de Viçosa, Viçosa - MG, Brasil.

E-mail: cunha231@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A capacidade de tomada de decisão e leitura de jogo dos jogadores de futebol é essencial para o desempenho individual e coletivo da equipe. Avaliar e acompanhar a evolução destas capacidades por posições dentro de uma equipe pode auxiliar no processo de treinamento. Essas informações permitem direcionar as intervenções para maximizar as potencialidades dos jogadores de acordo com as diferentes posições e funções em que atuam.

OBJETIVO: Este estudo teve como objetivo comparar a capacidade de tomada de decisão ofensiva entre jogadores de futebol de diferentes posições da categoria sub-15.

MÉTODO: A amostra foi composta por 32 atletas do sexo masculino da categoria sub-15 (defensores = 8; meias = 13; atacantes = 11), de escolas de futebol que treinam 3 vezes por semana durante 60 minutos por sessão. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de Viçosa, protocolo 4.924.597. O instrumento utilizado para avaliação foi a plataforma online TacticUP® (www.tacticup.com.br). Avaliou-se a qualidade e tempo de tomada de decisão para três índices: i) princípios ofensivos com bola; ii) princípios ofensivos sem bola; e iii) ofensivo geral. Para análise estatística foi realizado o teste de Shapiro-Wilk para verificar a distribuição dos dados. Utilizou-se o teste Anova e post-hoc de Tukey para comparação entre posições.

RESULTADOS: Verificou-se diferença significativa ($p < 0,05$) na qualidade da tomada de decisão entre os meias e atacantes nos princípios ofensivos com bola (compostos pelos princípios de penetração e espaço com bola). Os atacantes apresentaram melhor qualidade na tomada de decisão ($M = 82,80 \pm 11,38$), comparados aos meias ($M = 69,19 \pm 12,82$; $p = 0,044$). Não foram encontradas diferenças significativas entre posições para o tempo de tomada de decisão das variáveis avaliadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui-se que os atacantes da categoria sub-15 de escolas de futebol apresentaram melhor qualidade na tomada de decisão para os princípios ofensivos com bola (penetração e espaço com bola) em comparação aos meias.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001. Este estudo também foi financiado pela Lei de incentivo ao Esporte do Governo de Minas Gerais, pelo Programa Academia & Futebol do Ministério da Cidadania, através da Secretaria Nacional de Futebol e Defesa dos Direitos do Torcedor, pela FAPEMIG, CNPQ, FUNARBE e pela PPG, CCB e Reitoria da Universidade Federal de Viçosa.



10º SOCCER EXPERIENCE - 2022

COMPARAÇÃO DA TOMADA DE DECISÃO OFENSIVA ENTRE JOGADORES DE FUTEBOL DA CATEGORIA SUB-17 DE DIFERENTES POSIÇÕES

Cortez, D¹, Machado, G¹, Teoldo, I¹.

¹Núcleo de Pesquisa e Estudos em Futebol (NUPEF), Universidade Federal de Viçosa, Viçosa - MG, Brasil.

E-mail: cortez.daniel@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A tomada de decisão no futebol vem ganhando importância pela necessidade dos jogadores responderem de forma cada vez mais assertiva e rápida aos estímulos do jogo. Assim, entender o desenvolvimento desta capacidade nas diferentes posições se torna importante para que no processo de treino, seja possível individualizar e a qualificar os estímulos, considerando as necessidades de cada posição dentro da uma equipe de futebol.

OBJETIVO: O objetivo deste estudo foi verificar se existem diferenças na capacidade de tomada de decisão entre jogadores de futebol da categoria sub-17 de diferentes posições.

MÉTODO: Participaram deste estudo 52 jogadores do sexo masculino, da categoria Sub-17 (defensores = 20; meias = 20; atacantes = 12) pertencentes a clubes de futebol que disputam campeonatos à nível estadual. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de Viçosa, protocolo 4.924.597. O instrumento utilizado para avaliar a qualidade e o tempo da tomada de decisão dos jogadores foi a plataforma online TacticUP® (www.tacticup.com.br). Para análise estatística foi realizado o teste de Kolmogorov Smirnov para verificar a distribuição dos dados e em seguida utilizou-se o teste ANOVA e post-hoc de Tukey. Foi considerado o nível de significância de $p < 0,05$.

RESULTADOS: Os resultados foram avaliados considerando os princípios agrupados em: Ofensivo dentro do Centro Jogo (ODCJ); Ofensivo fora do Centro Jogo (OFCJ); e Ofensivo Geral (OG). Verificou-se diferenças significativas na qualidade da tomada de decisão para a variável OFCJ (composta pelos princípios táticos de espaço sem bola, mobilidade e unidade ofensiva). Os atacantes ($M = 70,4 \pm 6,5$) apresentaram melhores resultados comparados aos defensores ($M = 60,7 \pm 8,4$; $p = 0,022$). Além disso, os dados descritivos dos Meias foram $M = 65,1 \pm 11,2$, apesar de não terem apresentado diferenças significativas para as demais posições. Considerando o tempo de tomada de decisão, não foram encontradas diferenças significativas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: É possível concluir que os atacantes apresentaram melhor qualidade na sua capacidade de tomada de decisão em ações ofensivas fora do centro de jogo em comparação aos defensores da categoria Sub-17.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001. Este estudo também foi financiado pela Lei de incentivo ao Esporte do Governo de Minas Gerais, pelo Programa Academia & Futebol do Ministério da Cidadania, através da Secretaria Nacional de Futebol e Defesa dos Direitos do Torcedor, pela FAPEMIG, CNPQ, FUNARBE e pela PPG, CCB e Reitoria da Universidade Federal de Viçosa.

A QUALIDADE DA TOMADA DE DECISÃO PERCEPTIVO-COGNITIVA EM ADOLESCENTES PRATICANTES DE FUTEBOL EM DIFERENTES NÍVEIS COMPETITIVOS

Machado VR¹, Teoldo I¹

¹ Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Minas Gerais

E-mail: victor.machado1@ufv.br

INTRODUÇÃO: A tomada de decisão perceptivo-cognitiva (TD) com base nos princípios táticos fundamentais (PTF) é um importante atributo a ser desenvolvido em crianças e adolescentes para possibilitar-lhes uma melhor prática do futebol em diferentes níveis competitivos. Para que a TD seja trabalhada de forma satisfatória nos processos de ensino-aprendizagem-treinamento (EAT), ela deve corretamente avaliada.

OBJETIVO: Verificar a qualidade da TD em adolescentes com idade entre 11 e 15 anos de diferentes níveis competitivo.

MÉTODO: Os sujeitos foram 126 adolescentes com idade média de $13,47 \pm 1,24$ anos praticantes de futebol em diferentes níveis competitivos. A avaliação da TD utilizou a plataforma TacticUP®. Os dados da plataforma foram extraídos e tabulados numa planilha do *Microsoft Excel 2016*. Posteriormente, eles foram agrupados em quatro situações: ofensivos dentro do centro de jogo (OCJ), ofensivos fora do centro de jogo (OFCJ), defensivos dentro do centro de jogo (DCJ) e defensivos fora do centro de jogo (DFCJ). Foi feita a estatística descritiva, o teste de normalidade *Kolmogorov-Smirnov* e o teste t-pareado para verificar as diferenças da TD nas quatro situações descritas. O nível de significância foi de $p > 0,05$. Todos os testes foram feitos com o *software IBM SPSS 25.0*.

RESULTADOS: As médias das quatro situações com seus respectivos desvios-padrão estão apresentadas a seguir: OCJ ($69,53 \pm 11,30$), OFCJ ($63,37 \pm 12,05$), DCJ ($58,65 \pm 13,49$) e DFCJ ($62,17 \pm 13,84$). O teste de normalidade *Kolmogorov-Smirnov* verificou o cumprimento do pressuposto de normalidade. Os resultados do teste t-pareado apontaram uma diferença significativa entre as situações: OCJ x OFCJ, OCJ x DCJ, OCJ x DFCJ, OFCJ x DCJ e DCJ x DFCJ.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Com base nos resultados, é possível inferir que adolescentes praticantes de futebol possuem melhor TD nas situações OCJ quando comparada as demais situações analisadas. É importante que os processos EAT no futebol enfatizem os conteúdos dos PTF, possibilitando a esses jovens uma melhor prática nos diferentes níveis competitivos.

Agradecimentos: Esse estudo foi financiado pela Lei de incentivo ao Esporte do Governo de Minas Gerais, pelo Programa Academia & Futebol do Ministério da Cidadania, através da Secretaria Nacional de Futebol e Defesa dos Direitos do Torcedor, pela FAPEMIG, CAPES, CNPQ, FUNARBE e pela PPG, CCB e Reitoria da Universidade Federal de Viçosa.



10º SOCCER EXPERIENCE - 2022

COMPARAÇÃO DA CAPACIDADE DE TOMADA DE DECISÃO OFENSIVA ENTRE JOGADORES DE CLUBES E ESCOLAS DE FUTEBOL DA CATEGORIA SUB-17

Gomes, R¹; Machado, G¹; Teoldo, I¹

¹Núcleo de Pesquisa e Estudos em Futebol (NUPEF), Universidade Federal de Viçosa, Viçosa - MG, Brasil.

E-mail: romulojgomes@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Cada vez mais estudos apontam que a tomada de decisão e leitura de jogo são fatores importantes a serem trabalhados na formação de jogadores para que alcancem o mais alto nível de desempenho. Apesar disso, pouco se sabe sobre a influência de diferentes contextos, como o nível competitivo, podem influenciar nesta capacidade.

OBJETIVO: O objetivo deste estudo foi comparar a capacidade de tomada de decisão em diferentes níveis competitivos, entre jogadores de futebol sub-17 de escolas de futebol e clubes.

MÉTODO: A amostra foi composta por 38 jogadores de futebol do sexo masculino da categoria sub-17, de escolas de futebol que treinam 3 vezes por semana ($n = 19$; $16.0 \pm 0,7$ anos de idade) e de clubes de futebol que competem a nível estadual e treinam 6 vezes por semana ($n = 19$; $17.0 \pm 0,6$ anos de idade). O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de Viçosa, protocolo 4.924.597. Para avaliação da capacidade de tomada de decisão foi utilizado a plataforma online TacticUP® (www.tacticup.com.br). O teste de Shapiro-Wilk foi utilizado para verificar a distribuição dos dados e o teste Mann-Whitney para comparação entre os grupos. O nível de significância considerado foi de $p < 0,05$.

RESULTADOS: Verificou-se uma diferença significativa na qualidade da tomada de decisão no princípio ofensivo de espaço sem bola ($p = 0,023$). Os jogadores de clube ($94,3 \pm 11,4$) apresentam valores maiores comparados aos jogadores de escola de futebol ($84,6 \pm 18,6$). Esses resultados demonstram que os jogadores de clube apresentam melhor capacidade de tomar decisões em movimentações sem bola para ampliação do espaço de jogo efetivo e criação de zonas de passe em largura e profundidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui-se que os jogadores que treinam em clubes tomam melhores decisões no princípio de espaço sem bola em comparação com os jogadores que treinam em escolas de futebol. Isso indica que o contexto competitivo influencia na tomada de decisão.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001. Este estudo também foi financiado pela Lei de incentivo ao Esporte do Governo de Minas Gerais, pelo Programa Academia & Futebol do Ministério da Cidadania, através da Secretaria Nacional de Futebol e Defesa dos Direitos do Torcedor, pela FAPEMIG, CNPQ, FUNARBE e pela PPG, CCB e Reitoria da Universidade Federal de Viçosa.

10º SOCCER EXPERIENCE - 2022

COMPARAÇÃO DA ESTRUTURAÇÃO DO TREINAMENTO DA TOMADA DE DECISÃO ENTRE AS CATEGORIAS SUB-17 E SUB-20

Palacios, P¹; Machado, G¹; Teoldo, I¹

¹ Núcleo de Pesquisa e Estudos em Futebol (NUPEF), Universidade Federal de Viçosa, Viçosa - MG, Brasil.

E-mail: pedrogpalacios@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O treinamento no futebol é fundamental para os jogadores atingirem altos níveis de performance. Assim, ele deve ser estruturado para potencializar e desenvolver aspectos importantes para o jogo, como a habilidade de tomada de decisão dos jogadores. Apesar disso, pouco se sabe se a estruturação do treinamento em categorias de formação no Brasil estimula o desenvolvimento da tomada de decisão e se existem diferenças nas diferentes categorias etárias.

OBJETIVO: Comparar a estruturação do treinamento entre as categorias sub-20 e sub-17 de um clube da primeira divisão do campeonato brasileiro.

MÉTODO: Foram analisadas 42 sessões de treinos das categorias sub-20 (n=21) e sub-17 (n=21) de um clube da primeira divisão do campeonato brasileiro. Utilizou-se protocolos já validados para classificação das atividades dos treinamentos gravados em três categorias e suas respectivas subcategorias. As atividades foram classificadas em i) “tomada de decisão ativa” (TDA), ii) “tomada de decisão não-ativa” (TDNA) e iii) “tipo de tática”. A primeira categoria foi subdividida em habilidade ativa, jogos unidirecionais, jogos reduzidos e condicionados bidirecionais, jogos de posse, fases do jogo, e 11x11 oficial. A segunda categoria foi subdividida em técnica isolada e habilidade não-ativa. A terceira categoria, foi subdividida em tática individual, grupal e coletiva. O teste Mann-Whitney foi utilizado para comparação entre os grupos.

RESULTADOS: Verificou-se que não houve diferença significativa entre as atividades de TDA (sub-17=88,67±19,68%; sub-20=85,75±15,17%; p=0,142) e TDNA (sub-17=9,35±19,95%; sub-20=12,78±14,72%; p=0,154) entre as duas categorias. Dentro das subcategorias, as atividades com maior predominância tanto no sub-17 quanto no sub-20 foram os “jogos reduzidos e condicionados bidirecionais” (sub-17=61,25±36,05%; sub-20=66,62±28,81%; p=0,715). As duas únicas atividades que apresentaram diferença significativa entre as duas categorias, foram o “11x11 oficial” (sub-17=8,43±19,73%; sub-20=0%; p=0,038.), e a “técnica isolada” (sub-17=1,36±6,22%; sub-20=8,72±12,20%; p=0,013). Além disso, não se verificou diferenças significativas considerando as atividades de tática coletiva (sub-17=76,52±33,03%; sub-20=85,34±15,0%; p=0,675), tática grupal (sub-17=13,39±21,98%; sub-20=4,43±12,49%; p=0,088), e tática individual (sub-17=7,17±22,65%; sub-20=9,04±11,98%; p=0,080).

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Ao comparar a estruturação do treinamento entre as categorias sub-20 e sub-17, conclui-se que a estruturação foi similar, apresentando diferenças em apenas duas das 13 variáveis analisadas. Além disso, verificou-se em ambas as categorias predominância de atividades de tomada de decisão ativa, jogos reduzidos e condicionados bidirecionais e tática coletiva.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001. Este estudo também foi financiado pela Lei de incentivo ao Esporte do Governo de Minas Gerais, pelo Programa Academia & Futebol do Ministério da Cidadania, através da Secretaria Nacional de Futebol e Defesa dos Direitos do Torcedor, pela FAPEMIG, CNPQ, FUNARBE e pela PPG, CCB e Reitoria da Universidade Federal de Viçosa.



10º SOCCER EXPERIENCE - 2022

EFEITO DO ESPAÇO RELATIVO POR JOGADOR NO DESEMPENHO CRIATIVO DE JOGADORES DE FUTEBOL: UM ESTUDO PILOTO

Andrade, C.N.^{1,2}; Touguinhó, D.^{1,2}; Vasconcellos, F.^{1,2}

¹Laboratório de Estudos em Futebol (LABESFUT), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro, Rio de Janeiro;

²Programa de Pós-Graduação em Ciências do Exercício e do Esporte – Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

E-mail: caiquecamacho@gmail.com

INTRODUÇÃO: Jogadores criativos são capazes de gerar mais soluções originais e inesperadas durante as partidas. Por isso, a criatividade é cada vez mais desejada por comissões técnicas em todas as categorias do futebol. A literatura aponta que utilizar jogos reduzidos no processo de treinamento permite desenvolver o jogador de maneira sistêmica. Por isso, é fundamental saber quais manipulações de jogos potencializam o treino da criatividade de jogadores de futebol.

OBJETIVO: Analisar o efeito da manipulação do espaço relativo por jogador em jogos reduzidos e condicionados no desempenho criativo de jogadores de futebol de categorias de base de um clube de futebol no Brasil.

MÉTODO: Foram analisados 31 jogadores de futebol sub-20 durante 12 jogos de Gk+3vs3+Gk, com duração de 4 quatro minutos cada, sendo 4 quatro jogos para cada espaço relativo por jogador, que foram definidos em: Menor (45,5m²), Médio (73,1m²) e Maior (121,5m²). Todos os jogos foram gravados utilizando duas câmeras GoPro (GoPro, INC. California, USA). Para quantificar as ações criativas dos jogadores foi utilizado o Creative Behaviour Assessment of Team Sports. Os dados foram descritos em média e desvio padrão. O teste de Friedman foi utilizado para comparar as diferenças entre o desempenho criativo dos jogadores nos diferentes espaços relativos. O tamanho do efeito foi analisado através do r de Pearson. Foi utilizado ajuste de Bonferroni, considerando nível de significância de 5%.

RESULTADOS: Na comparação do desempenho criativo dos jogadores durante os jogos com distintos espaços relativos, foi encontrada diferença estatisticamente significativa na comparação Menor (8,48 ± 4,84) vs Maior (4,61 ± 2,64), onde em que os jogadores realizaram mais ações criativas em um campo com espaço relativo Menor (p = 0,000, r = 0,69). Nas demais comparações, entre Menor vs Médio (p = 0,079) e Médio vs Maior (p = 0,296), não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Os achados apontaram que os jogadores tiveram melhor desempenho criativo em jogos com espaço relativo menor. Assim, destaca-se a necessidade de comissões técnicas buscarem utilizar jogos com menores dimensões quando o objetivo da sessão for o treino da criatividade.

Agradecimentos: FAPERJ; CAPES



ISSN 1983-7194

10º SOCCER EXPERIENCE - 2022

NÍVEL DE CONHECIMENTO TÁTICO DECLARATIVO EM ATLETAS UNIVERSITÁRIOS DE FUTSAL

Azoubel, AL¹; Moreira, RL²

¹ Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, Minas Gerais; ² Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, Minas Gerais

E-mail: dedeazoubel@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: O futsal se caracteriza pela constante sucessão de eventos que exigem com que o atleta tenha que tomar inúmeras decisões envolvendo um conteúdo tático. A importância de ele possuir esse conhecimento é o fato de ter que tomar melhores decisões em relação aos problemas. O conhecimento tático declarativo é a capacidade de o atleta verbalizar seu conhecimento para resolver os problemas do jogo.

OBJETIVO: Avaliar o nível de conhecimento tático declarativo dos atletas de futsal das equipes universitárias e das Atléticas da UFOP, além de avaliar se os atletas possuem o entendimento do jogo de futsal.

MÉTODO: O estudo teve caráter quali-quantitativo e a amostra do estudo foi composta por estudantes universitários da UFOP. Os critérios de participação no estudo foram: alunos devidamente matriculados na universidade, participantes de equipes de Futsal universitário que tenham disputado pelo menos uma edição de qualquer torneio universitário de Futsal nos últimos 5 anos antes da pandemia. Como instrumento de avaliação, os atletas preencheram um questionário validado por Balzano e colaboradores, com 20 questões que abordam o nível de conhecimento tático declarativo e tomadas de decisão de jogadores profissionais em situações de ataque e defesa, onde cada questão pode ser avaliada de 0 a 5 pontos de acordo com a resposta. Pelo somatório das respostas, as possíveis classificações eram: 0 a 39 pontos = *Fraco*, 40 a 59 pontos = *Regular*, 60 a 79 pontos = *Bom* e 80 a 100 pontos = *Ótimo*.

RESULTADOS: Foram analisados 24 questionários no total: 18 de atletas do gênero masculino e 6 do gênero feminino. Pelo menos um atleta de 5 das 8 atléticas da UFOP responderam ao questionário. Não houve nenhuma classificação "*Regular*" ou "*Fraco*". Apenas um teve classificação "*Bom*" e o restante foi classificado como "*Ótimo*", com 6 pontuações máximas (100 pontos). A pontuação média das respostas obtida foi de 92.6, com a média feminino sendo 94.8 e a masculina de 91.9 pontos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O entendimento do jogo de futsal trabalhado pelas equipes apresenta um resultado excelente no nível do conhecimento tático declarativo. Os participantes do estudo, conseguem identificar e verbalizar as situações de jogo, mostrando que o conteúdo passado nos treinamentos e jogos está sendo assimilado, resultando em um ótimo nível de entendimento de jogo.



10º SOCCER EXPERIENCE - 2022

O EFEITO DE 25 SESSÕES DE TREINAMENTO NA CAPACIDADE DE TOMADA DE DECISÃO OFENSIVA EM JOGADORES DE FUTEBOL SUB-12

Perlasca, F^{1,2}; Machado, G¹; Teoldo, I¹

¹ Núcleo de Pesquisa e Estudos em Futebol (NUPEF), Universidade Federal de Viçosa, Viçosa - MG, Brasil

² Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense, Porto Alegre - RS, Brasil

E-mail: flavioperlascajr@gmail.com

INTRODUÇÃO: O jogo de futebol adquiriu um aumento na sua intensidade, e essa mudança exige mais não apenas dos aspectos físicos, mas também da capacidade do jogador tomar decisões com maior qualidade e rapidez. Por conta disso, é fundamental a aplicação de avaliações objetivas que auxiliem os treinadores a organizarem o treinamento, já que o treino é fundamental para o desenvolvimento da capacidade de tomada de decisão dos jogadores em formação.

OBJETIVO: O objetivo deste estudo foi verificar o efeito de 25 sessões de treinamento, elaboradas com base nos princípios táticos fundamentais, na qualidade e velocidade da tomada de decisão ofensiva de jogadores de futebol sub-12.

MÉTODO: A amostra foi composta por 26 jogadores (12,2±0,2 anos de idade), do sexo masculino, da categoria sub-12, de um clube que disputa competições nacionais e possui uma rotina de quatro treinos semanais. O instrumento utilizado para a avaliação da capacidade de tomada de decisão foi a plataforma online TacticUP® (www.tacticup.com.br). Os atletas foram avaliados antes das 25 sessões de treinamento e três dias após a última sessão de treinamento. Os treinamentos foram organizados baseado nos princípios táticos fundamentais do futebol e da necessidade de melhora verificadas através da avaliação no TacticUP®. O teste de Shapiro-Wilk foi utilizado para verificar a distribuição dos dados e na sequência utilizou-se o teste T de medidas repetidas para comparação entre as médias.

RESULTADOS: Considerando a velocidade de tomada de decisão verificou-se melhora nos tempos de resposta (em segundos) para os seguintes princípios: Penetração (pré = 9,8±4,5; pós = 7,9±3,7, p < 0,004); Cobertura Ofensiva (pré = 9,7±4,9; pós = 7,4±4,4, p < 0,002); Espaço com bola (pré = 11,2±7,1; pós = 8,1±2,9, p < 0,019); e Mobilidade (pré = 9,8±4,5; pós = 7,3±2,9, p < 0,008). Estes resultados mostram que os treinamentos foram efetivos para a realização da tomada de decisão mais rápida relacionadas a estes princípios. Em relação à qualidade da tomada de decisão não foi encontrada diferença significativa entre pré e pós intervenção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Pode-se concluir que 25 sessões de treinamento baseadas nos princípios táticos fundamentais ofensivos e nas necessidades individuais dos jogadores, melhoraram a velocidade da tomada de decisão em jogadores de futebol sub-12. Dentre as seis variáveis avaliadas verificou-se uma redução significativa no tempo de resposta em quatro delas.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001. Este estudo também foi financiado pela Lei de incentivo ao Esporte do Governo de Minas Gerais, pelo Programa Academia & Futebol do Ministério da Cidadania, através da Secretaria Nacional de Futebol e Defesa dos Direitos do Torcedor, pela FAPEMIG, CNPQ, FUNARBE e pela PPG, CCB e Reitoria da Universidade Federal de Viçosa.



ISSN 1983-7194

10º SOCCER EXPERIENCE - 2022

OS ESTÍMULOS SONOROS PROVENIENTES DO AMBIENTE DE JOGO INTERFEREM NA TOMADA DE DECISÃO DE ATLETAS SUB-23?

Boff, L¹; Machado, G¹; Teoldo, I¹.

¹Núcleo de Pesquisa e Estudos em Futebol (NUPEF), Universidade Federal de Viçosa, Viçosa – MG, Brasil.

E-mail: leonardobboff@gmail.com

INTRODUÇÃO: Ao decorrer de uma partida de futebol, de modo praticamente ininterrupto os atletas estão a tomar decisões em decorrência dos estímulos presentes no ambiente. Estudos apontam que distintos fatores estão relacionados à capacidade de tomada de decisão. Dentre eles, os estímulos sonoros estão presentes no decorrer de uma partida, mas pouco se sabe sobre sua influência na tomada de decisão dos jogadores.

OBJETIVO: Verificar se os estímulos sonoros provenientes do ambiente de jogo interferem na tomada de decisão de atletas de futebol sub-23.

MÉTODO: A amostra foi composta por 29 atletas do sexo masculino da categoria sub-23 de um clube de futebol da Série A do Campeonato Brasileiro. Dezesete atletas (19,1 ± 0.9 anos de idade) foram avaliados na condição de silêncio e doze atletas (18,3 ± 0.9 anos de idade) na condição com estímulos sonoros (cânticos de torcedores no estádio) dentro de parâmetros seguros, oscilando entre 85 e 105 decibéis. O instrumento utilizado para avaliar a capacidade de tomada de decisão dos jogadores foi a plataforma online TacticUp® (www.tacticup.com.br). O teste de Shapiro-Wilk foi utilizado para verificar a distribuição dos dados e utilizou-se o teste Mann-Whitney para comparação entre as condições. O nível de significância considerado foi de $p < 0,05$.

RESULTADOS: Considerando a velocidade da tomada de decisão, os atletas foram mais rápidos (em segundos) em dois princípios táticos defensivos na condição com estímulos sonoros em comparação à condição de silêncio. Na cobertura defensiva, no cenário com estímulos sonoros ($M=7,0\pm 2,3$) os atletas tomaram decisões mais rápidas em relação à situação de silêncio ($M=9,9\pm 4,3$; $p=0,048$). Na unidade defensiva os atletas também foram mais rápidos na situação com estímulos sonoros ($M=5,2\pm 3,2$) em comparação à situação de silêncio ($M=7,6\pm 3,3$; $p=0,012$). Em relação à qualidade da tomada de decisão, não foram encontradas diferenças significativas em nenhuma das variáveis avaliadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui-se que os estímulos sonoros provenientes do ambiente de jogo influenciaram na velocidade da tomada de decisão, tornando-a mais rápida comparada ao ambiente silencioso nos princípios defensivos de cobertura defensiva e unidade defensiva. Esses achados podem ser utilizados no contexto de treinamento para recriar cenários mais representativos do jogo.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001. Este estudo também foi financiado pela Lei de incentivo ao Esporte do Governo de Minas Gerais, pelo Programa Academia & Futebol do Ministério da Cidadania, através da Secretaria Nacional de Futebol e Defesa dos Direitos do Torcedor, pela FAPEMIG, CNPQ, FUNARBE e pela PPG, CCB e Reitoria da Universidade Federal de Viçosa.



10º SOCCER EXPERIENCE - 2022

NÍVEL DE RELAÇÃO ENTRE A ALTURA DO SALTO VERTICAL COM O DESEMPENHO DO SPRINT EM JOGADORES DE FUTEBOL.

CASSAL, PH.R.L.¹; CHAGAS, M.H.¹; PEIXOTO, G.H.C.¹; PRAÇA, G.M.¹; ANDRADE, A.G.P.¹

¹ Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais;

E-mail: phcassal@outlook.com

INTRODUÇÃO: O futebol pode ser entendido como um esporte com características intermitentes, nas quais os jogadores devem desempenhar uma série de atividades como correr, saltar e realizar sprints. Estudos verificaram que existe uma relação entre os saltos verticais e o sprint, sendo assim, o desempenho nos saltos verticais podem promover um diagnóstico da condição física dos atletas, fornecendo informações relevantes ao preparador físico que podem ser utilizadas no treinamento.

OBJETIVO: Verificar o nível de relação entre a altura do salto vertical com contramovimento (SCM) com o desempenho a cada 10m do sprint em 30 m em jogadores de futebol.

MÉTODO: A amostra foi composta por nove jogadores de uma equipe de futebol masculina sub-20 no estado de São Paulo (Idade $18,4 \pm 0,88$ anos), com experiência de pelo menos três anos de prática. Os testes foram aplicados na fase final da temporada e a familiarização foi realizada nas duas semanas que precederam a coleta. Os jogadores realizaram três tentativas válidas do sprint em 30 metros com marcações de 5 metros a partir dos 10 primeiros metros. Foi realizado o protocolo do salto vertical com contramovimento (SCM) sendo que os atletas realizaram três tentativas válidas e o melhor desempenho foi considerado para a análise de correlação de Pearson com o melhor tempo dos sprints. Os dados foram coletados através dos aplicativos My Sprint e My Jump 2.

RESULTADOS: Os resultados do presente estudo mostram que houve uma correlação entre a altura do salto vertical e os tempos dos 10m no sprint ($-0,75$; $p = 0,001$; moderada), em 20m ($-0,78$; $p = 0,001$; classificação moderada), e a maior correlação foi obtida em 30m ($-0,84$; $p = 0,001$; correlação alta). Independente da distância analisada, a relação foi sempre inversamente proporcional (maiores alturas de saltos com contramovimento estão relacionados com menores tempos no sprint).

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Os resultados sugerem que maiores alturas do salto estão relacionadas com menores tempos no sprint, independente da distância percorrida. Essa manutenção dos níveis de relação pode ser explicada pela utilização do ciclo de alongamento-encurtamento presente nas tarefas. Sugere-se a utilização de distâncias menores (10m) do sprint devido à especificidade do futebol.

Agradecimentos: Gostaria de agradecer a todos os alunos e professores do BIOLAB – Laboratório de Biomecânica pelo incentivo, colaboração e a oportunidade de compartilhar discussões acerca dos esportes, em foco, o futebol.



10º SOCCER EXPERIENCE - 2022

CORRELAÇÃO ENTRE A MATURAÇÃO E A CAPACIDADE DE TOMADA DE DECISÃO DEFENSIVA EM JOGADORES DE FUTEBOL SUB-15

Cidrão, P¹; Machado, G²; Teoldo, I²

¹ Desportivo Brasil, Porto Feliz – SP, Brasil.

² Núcleo de Pesquisa e Estudos em Futebol (NUPEF), Universidade Federal de Viçosa, Viçosa - MG, Brasil.

E-mail: patrick_sobreira_cidrao@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Maturação é um processo que ocorre em todos os tecidos, órgãos e sistemas orgânicos, afetando enzimas, composição química e funções do corpo. Ela pode ser classificada como pré-púbere, onde o indivíduo está biologicamente atrasado em relação a sua idade cronológica e pós púbere onde possui a idade biológica a frente da idade cronológica, sendo essa variável importante ao processo de formação em atletas de futebol e pouco estudada correlacionada a tomada de decisão defensiva.

OBJETIVO: Verificar a relação entre a maturação e a capacidade de tomada de decisão defensiva em jogadores de futebol da categoria sub-15.

MÉTODO: Foi composta por 36 atletas do sexo masculino (15,4 ± 0,6 anos) de um clube de futebol da série A do futebol brasileiro, que competem em nível nacional e treinam seis vezes por semana. A maturação física foi avaliada a partir da aferição de dados antropométricos utilizados para calcular o Pico de Velocidade de Crescimento (PVC) através do protocolo de Mirwald (2002). Para avaliação da capacidade de tomada de decisão, o instrumento utilizado foi a plataforma online TacticUP[®] (www.tacticup.com.br). Para análise estatística foi realizado o teste de Shapiro-Wilk para verificar a distribuição dos dados e em seguida utilizou-se a correlação de Spearman. Foi considerado o nível de significância de $p < 0,05$.

RESULTADOS: Em relação à qualidade da tomada de decisão, verificou-se uma correlação negativa entre a maturação e o princípio de Contenção ($r = -0,414$, $p = 0,013$). Isso indica que os atletas menos maturados apresentam melhor qualidade na leitura de jogo e tomada de decisão em ações defensivas próximas à bola, de oposição direta ao portador da bola, em comparação à atletas da mesma categoria mais maturados. Considerando o tempo de tomada de decisão, não foram encontradas correlações significativas com a maturação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui-se que atletas menos maturados foram mais eficientes defensivamente ao tomarem decisões comparados à atletas mais maturados na categoria sub-15 de um clube de elite. Isso indica a importância de controlar variáveis de maturação e tomada de decisão ao longo do processo de formação.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001. Este estudo também foi financiado pela Lei de incentivo ao Esporte do Governo de Minas Gerais, pelo Programa Academia & Futebol do Ministério da Cidadania, através da Secretaria Nacional de Futebol e Defesa dos Direitos do Torcedor, pela FAPEMIG, CNPQ, FUNARBE e pela PPG, CCB e Reitoria da Universidade Federal de Viçosa. Gostaríamos de agradecer, também, os atletas e clube participantes no estudo, e ao André Maranhão e André Martins pela contribuição na coleta de dados.

10º SOCCER EXPERIENCE - 2022

MATURAÇÃO BIOLÓGICA, CARACTERÍSTICAS ANTROPOMÉTRICAS E DESEMPENHO DE CAPACIDADES FUNCIONAIS EM JOVENS JOGADORES DE FUTEBOL DE DIFERENTES CATEGORIAS

Teshima, D.S.¹; Rechenchosky, L.²; Jaime, M.O.²; Rinaldi, W.²; Menegassi, V.M.²

¹ Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG; ² Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR.

E-mail: daniel_shindi@hotmail.com

INTRODUÇÃO: No contexto de formação de jovens atletas de futebol, o desempenho pode ser influenciado pela idade cronológica e biológica. Muitas equipes selecionam em função do nível de rendimento físico e com isso, acabam excluindo precocemente atletas que passam pelo período púbere tardiamente. Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi comparar o estágio de maturação biológica, as características antropométricas e o desempenho de capacidades funcionais em jovens jogadores de futebol de diferentes categorias.

MÉTODO: Participaram do estudo 50 jogadores ($13,6 \pm 2,0$ anos) das categorias de base Sub-12 ($n = 21$), Sub-14 ($n = 15$) e Sub-16 ($n = 14$) de um clube da região norte do Paraná. Foram selecionados indivíduos que realizavam treinamento sistematizado e estavam vinculados ao clube há pelo menos um ano. Para avaliar o estágio de maturação biológica foi empregado o indicador relativo de maturidade somática, representado pela distância (em anos) do Pico de Velocidade de Crescimento (PVC) em estatura, conforme Mirwald et al. (2002). As características antropométricas incluíram a massa corporal, a estatura, o comprimento de perna, a altura troncocefálica e o percentual de gordura corporal. O desempenho de capacidades funcionais foi verificado por meio dos testes de flexibilidade (Banco de Wells), aceleração (10 metros), velocidade (30 metros), salto horizontal, agilidade (*Illinois Agility Test*) e resistência (*Yo-Yo Intermittent Recovery Test - Level 1*). Para verificar a normalidade na distribuição dos dados foi utilizado o teste de Kolmogorov-Smirnov e para comparar os grupos o teste de Kruskal-Wallis. Todas as análises foram realizadas no software SPSS versão 20.0. Os resultados foram apresentados em mediana e intervalo interquartil, adotando $p \leq 0,05$.

RESULTADOS: Com relação à comparação entre o indicador de maturidade somática e as variáveis antropométricas, houve diferença entre todas as categorias DPVC: -2,2(1,1) Sub-12; 0,1(1,2) Sub-14; e 1,8(1,3) Sub-16; $p < 0,01$, sendo que a categoria Sub-16 apresentou maiores valores para as variáveis antropométricas, sendo massa corporal: 60,5(8,4); e estatura: 74,0(13,3), $p < 0,01$. Com relação aos indicadores de capacidades funcionais, com exceção da aceleração e da velocidade ($p > 0,05$), também foram verificadas diferenças significativas entre as categorias analisadas ($p < 0,05$).

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Jovens jogadores de diferentes categorias apresentam desempenhos distintos em variáveis maturacionais, antropométricas e funcionais, com exceção da aceleração e da velocidade. A idade cronológica e a idade biológica são fatores que podem influenciar diretamente o rendimento de jovens jogadores de futebol. As informações verificadas são fundamentais nos processos de seleção e monitoramento de atletas.



10º SOCCER EXPERIENCE - 2022

IDENTIFICAÇÃO DE POTENCIAIS “CAMISAS 10” NO FUTEBOL A PARTIR DA ANÁLISE DE INDICADORES TÉCNICO-TÁTICOS.

Cabral, LFL¹, Moraes, JC², Garganta, J¹.

¹ Universidade do Porto, Portugal; ² Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

E-mail: luisfernandocabral@outlook.com

Palavras-chave: FUTEBOL, CAMISA 10, TALENTO.

INTRODUÇÃO: Os altos investimentos financeiros, no âmbito do futebol, estão exigindo, cada vez mais, que os clubes identifiquem os jovens talentos de maneira precoce e assertiva. Neste contexto, geralmente os jogadores de posições ofensivas costumam ter um valor de mercado superior aos demais. Além disso, o constante debate acerca da escassez de jogadores com características de “camisas 10” tornam este um tema relevante para a modalidade.

OBJETIVO: Identificar jovens futebolistas que apresentem características transversais a “camisas 10”. Para tal, baseado em estudos sobre a temática, foram definidos seis indicadores técnico-táticos norteadores para a investigação, sendo eles: passe, recepção, bola parada ofensiva, assistência, finalização e interações.

MÉTODO: O estudo, de natureza descritiva, caráter correlacional e abordagem quantitativa, teve a amostra composta por 56 jogadores pertencentes aos oito clubes de melhor campanha de uma competição Sub 20 realizada no ano de 2019. Cada equipe foi analisada em 5 jogos sucessivos e a seleção dos jogadores ocorreu mediante a um preceito de minutagem mínima, correspondente a 315 minutos. A partir da observação dos vídeos das partidas, utilizou-se o software *LongoMatch* (versão 1.3.6) para a recolha dos dados. A fiabilidade intra-observador foi apurada por meio do índice *Kappa de Cohen*. No software IBM SPSS (versão 25), foram executadas as análises estatísticas descritivas e inferenciais.

RESULTADOS: Todas as variáveis propostas pelo estudo – exceto a assistência – contribuíram para a prospecção de potenciais “camisas 10”. Já as recepções e as finalizações realizadas dentro da grande área, bem como a concretização de gols, não se manifestaram essenciais para a determinação destes jogadores. O componente formado pelos indicadores passe, recepção e interações é o que melhor determina o perfil técnico-tático de um “camisa 10”, seguido do componente composto pela bola parada ofensiva, e por fim, o componente relacionado à finalização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Foram identificados 14 jogadores com características similares àquelas observadas em “camisas 10”, sendo dez meio-campistas, três atacantes e um lateral. Dentre esses, o principal destaque foi um meio-campista, que atuou por sua equipe com o número 10.



10º SOCCER EXPERIENCE - 2022

ARBITRAGEM NO FUTEBOL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DAS PUBLICAÇÕES EM LÍNGUA PORTUGUESA.

Gurgel, G¹; Miranda, R²; Zimmermann, H^{3,4}.

¹ Universidade Federal de Viçosa, Viçosa - MG; ² Universidade Federal de Juiz de Fora;

³ Centro Universitário Salgado de Oliveira, Juiz de Fora - MG; ⁴ Ensino-e Faculdade, Juiz de Fora -MG.

E-mail: guilherme@gurgelcred.com.br

INTRODUÇÃO: A equipe de arbitragem possui papel relevante numa partida de futebol sendo a responsável pelo respeito às regras do jogo e ao punir quem não as cumpre em campo. Associado à constante evolução do jogo em todos os seus níveis, cada vez mais exige-se uma melhor preparação dos árbitros de futebol. Para que essa evolução aconteça faz-se necessário uma produção de conhecimento científico voltada para estes profissionais.

OBJETIVO: O objetivo do presente estudo foi analisar a produção científica em língua portuguesa publicada em revistas revisadas por pares a respeito da temática arbitragem no futebol.

MÉTODO: A busca dos estudos foi realizada nas bases de dados: Scopus, SportDiscus, Web of Science, Pubmed e Google Acadêmico. As palavras chaves utilizadas foram “arbitragem”, “árbitro” e “futebol”, inseridas nas bases aos pares e com todas as suas combinações. Foram considerados artigos publicados no idioma português, disponíveis na íntegra e publicados em revistas com revisão por pares. Foram excluídos artigos duplicados, sem relação com a arbitragem e o futebol.

RESULTADOS: 52 estudos foram encontrados através da busca. Dos quais 23 (44%) deles abordam temas relacionados a aspectos psicológicos (Estresse, tomada de decisão e motivação) e 19 (37%) sobre características físicas dos árbitros (desempenho motor, composição corporal e hidratação). Identificou-se que os periódicos que mais publicaram estudos da temática foram: 8(15%) na Journal of Physical Education (antiga Revista de Educação Física da UEM), 6 (12%) na Revista Brasileira de Futebol (UFV) e 4 (8%) Fitness & Performance Journal. Em relação aos anos de publicação dos estudos, verificou-se que 29 (56%) investigações foram publicadas entre os anos de 2001 e 2010, 16 (31%) entre 2011 e 2020.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Houve uma concentração dos estudos relacionados aos temas físicos e psicológicos com características descritivas dos estudos. Assim, poucas pesquisas abordaram a nutrição, formação-capacitação, profissionalização, prevenção de lesões entre outros assuntos relevantes. Verificou-se também, uma diminuição do número de estudos na última década, o que sugere a necessidade de desenvolvimento de pesquisas sobre a arbitragem dentro do futebol.



10º SOCCER EXPERIENCE - 2022

DUAS TRAJETÓRIAS DE FORMAÇÃO NO FUTEBOL DE ELITE: COMPARAÇÃO DA VIVÊNCIA NO FUTEBOL, FUTSAL E DA ESTRUTURA DO TREINAMENTO ENTRE BRASIL E ESPANHA

Machado, G^{1,2}; González-Víllora, S²; Pastor-Vicedo, J²; Teoldo, I¹.

¹Núcleo de Pesquisa e Estudos em Futebol (NUPEF), Universidade Federal de Viçosa, Viçosa - MG, Brasil.

²EDAF Research Group, Faculdade de Educação, Universidad de Castilla-La Mancha (UCLM), Albacete, Espanha.

E-mail: machado.guilhermef@gmail.com

INTRODUÇÃO: O desenvolvimento de talentos no futebol é um processo multidimensional onde a participação em diferentes atividades esportivas durante a formação desempenha um papel importante. Informações provenientes de países com alto desempenho no futebol pode auxiliar no entendimento de como o treinamento tem sido organizada durante a formação esportiva e fornecer informações sobre onde ela poderia ser melhorada ou mesmo servir como referência para o desenvolvimento de nações emergentes no futebol.

OBJETIVO: Comparar o envolvimento em diferentes atividades de futebol e futsal durante a infância e adolescência entre jogadores de futebol de elite sub-18 do Brasil e Espanha e comparar a estrutura do treinamento entre os dois países.

MÉTODO: Participaram deste estudo 131 jogadores de futebol masculino de elite sub-18 do Brasil (n = 68) e da Espanha (n = 63) que treinavam entre quatro e cinco vezes por semana e participavam de campeonatos nacionais. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de Viçosa, protocolo 4.924.597. O Questionário de Histórico do Jogador foi utilizado para coletar informações sobre a participação em diferentes atividades de futebol ao longo da formação. As atividades de formação foram analisadas por dois períodos de idade: infância (6-12 anos) e início da adolescência (13-15 anos). Para análise estatística foi verificada a distribuição dos dados através do teste de Kolmogorov-Smirnov e utilizado o teste de Mann Whitney para comparação entre os países.

RESULTADOS: Durante a infância, os jogadores brasileiros participaram aproximadamente cinco vezes mais horas em treinamentos de futsal (M=486±534h) comparados à Espanha (M=88±237h; p<0,001), e cerca de 50% mais horas considerando o tempo de treinamento de futebol e futsal combinados (M=1.491±1.231h) em comparação à Espanha (M=1.008±748h; p=0,022). Durante o início da adolescência, os jogadores brasileiros participaram aproximadamente duas vezes mais horas em treinamentos de futebol (M=928±504h) em comparação à Espanha (M=491±258h; p<0,001). Considerando a estruturação do treinamento (atividades individuais, duplas, analíticas, tática grupal e tática coletiva), o Brasil e a Espanha apresentaram estrutura semelhante (percentual), concentrando-se principalmente em aspectos táticos e de tomada de decisão, uma vez que mais de 50% das atividades dos dois países focaram em tática grupal e coletiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui-se que jogadores espanhóis e brasileiros diferenciaram-se pela participação em atividades de treinamento no futebol e futsal durante a infância e início da adolescência. A trajetória esportiva na Espanha caracterizou-se pelo engajamento precoce, enquanto no Brasil pela diversificação especializada. Além disso, a estruturação do treinamento é semelhante nos dois países.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001. Este estudo também foi financiado pela Lei de incentivo ao Esporte do Governo de Minas Gerais, pelo Programa Academia & Futebol do Ministério da Cidadania, através da Secretaria Nacional de Futebol e Defesa dos Direitos do Torcedor, pela FAPEMIG, CNPQ, FUNARBE e pela PPG, CCB e Reitoria da Universidade Federal de Viçosa.



10º SOCCER EXPERIENCE - 2022

UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA AUTOCONFIANÇA EM JOGADORES DE FUTEBOL.

Michael, C.; Teoldo, I.

Universidade Federal de Viçosa, UFV, Viçosa, Minas Gerais

E-mail: michaelcastro77@gmail.com

INTRODUÇÃO: A autoconfiança pode ser definida como o grau de certeza do indivíduo de que suas habilidades estão de acordo com as demandas para alcançar sucesso. Dentre os inúmeros fatores emocionais que influenciam a nossa capacidade cognitiva, a autoconfiança parece contribuir com o controle de estresse e ansiedade, condições fundamentais para o alcance de resultados favoráveis em treinamentos e competições esportivas.

OBJETIVO: O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura sobre a aplicação de instrumentos para avaliação da autoconfiança no futebol.

MÉTODO: A metodologia se baseou em uma pesquisa de natureza descritiva, através de revisão sistemática da literatura, utilizando o método PRISMA. Foi realizada uma busca pelos termos: autoconfiança, futebol e parâmetros psicométricos nas plataformas *Scielo* e *Google Acadêmico* nos últimos 10 anos; resultando em 360 publicações. Na primeira etapa de seleção, vinte e oito destas publicações apresentaram potencial de contribuição com o assunto aqui abordado. Após análise mais detalhada, com a leitura de todos os resumos e a leitura integral de trabalhos, 15 foram selecionados por contemplarem ao menos alguma propriedade psicométrica do instrumento utilizado para avaliação de estados emocionais no contexto do futebol.

RESULTADOS: Dos estudos selecionados, 9 utilizaram o *Competitive Sport Anxiety Inventory (CSAI)*, 2 fizeram uso do *Sport Confidence Inventory (SCI)* e 4 utilizaram outros tipos de questionário. A diferença principal entre eles foi o fator emocional estudado: 4 tiveram a autoconfiança e suas classificações como tema principal; 5 verificaram a relação entre autoconfiança e ansiedade; 4 estudaram os tipos de ansiedade sem mencionar a autoconfiança e os demais verificaram outros tipos de fatores emocionais como o estresse e estado de ânimo dos atletas. Pôde-se verificar que tanto o CSAI quanto o SCI têm sido utilizados em comparações de desempenho esportivo, de gênero e de modalidades esportivas (individuais e coletivas). Ambos possuem adaptações transculturais o que facilita sua aplicação em atletas brasileiros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Como considerações finais deste trabalho, verificamos que o CSAI foi a ferramenta mais utilizada, tendo sido desenvolvida para avaliar 3 dimensões: ansiedade somática, cognitiva e autoconfiança. Já o SCI, embora menos utilizado, apresenta grande relevância por ser baseado no modelo multidimensional da autoconfiança esportiva.

AGRADECIMENTOS: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

Este estudo também foi financiado pela Lei de incentivo ao Esporte do Governo de Minas Gerais, pelo Programa Academia & Futebol do Ministério da Cidadania, através da Secretaria Nacional de Futebol e Defesa dos Direitos do Torcedor, pela FAPEMIG, CNPQ, FUNARBE e pela PPG, CCB e Reitoria da Universidade Federal de Viçosa.



10º SOCCER EXPERIENCE - 2022

CARACTERÍSTICAS OFENSIVAS DAS EQUIPES DO PROJETO ESCOLA DA BOLA DE OURO PRETO-MG

Caríssimo, JMN¹, Rosa, EHS¹, Pereira, MA¹, Gonçalves, IAM², Azoubel, AL¹

¹ Universidade Federal de Ouro Preto-Minas Gerais ² UNICESUMAR, Mariana-Minas Gerais.

E-mail: joamarceloniquini@gmail.com

INTRODUÇÃO: O projeto Escola da Bola de Ouro Preto-MG é uma metodologia de treinamento de futsal e futebol que recentemente (2021) vem sendo utilizada em clubes da região de Ouro Preto-MG. Dentro de uma metodologia, existem filosofias e ideias voltadas o jogo que norteiam cada treino. Logo é constantemente necessário avaliar e refletir se as características intencionadas no projeto estão culminando com as características praticadas pelos atletas.

OBJETIVO: Analisar quais foram os tipos de ataque mais efetuados entre as categorias sub-13 e sub-15, dentro de uma competição interna de futsal do projeto Escola da Bola.

MÉTODO: O estudo tem caráter qualitativo. A amostra do estudo contém 4 equipes de cada categoria (sub-13 e sub-15) que praticam futsal em uma escolinha de Ouro Preto-MG, somente uma equipe sub-15 foi convidada por conveniência. Foi realizado uma competição interna dentro do clube da cidade de Ouro Preto-MG que selecionou equipes que participavam do mesmo projeto do clube sede da competição, o projeto Escola da Bola. Vale ressaltar que os responsáveis das crianças envolvidas foram avisados via formulário do Google docs sobre o evento. A realização dos 10 jogos (4 jogos do sub-15 e 6 jogos do sub-13) foi registrada por 2 câmeras, posteriormente realizou-se a análise dos gols por todos os membros do estudo embasados na literatura da área.

RESULTADOS: Foram feitos 29 gols na categoria sub-13: 16 gols em contra-ataques, 5 gols em ataques rápidos e 8 em ataques posicionais. Na categoria sub-15 foram marcados 18 gols: 9 em contra-ataques, 4 em ataques rápidos e 5 em ataques posicionais. Observou-se que as equipes em ambas categorias realizaram mais gols em contra-ataques, aproveitando a desorganização defensiva do adversário após a perda da bola. Além da velocidade em atacar, as equipes demonstraram repertório ofensivo nas duas categorias, executando gols em ataques posicionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui-se que os tipos de ataques efetuados pelas equipes participantes do projeto Escola da Bola foram similares entre as categorias, ambas realizaram mais gols em contra-ataques e apresentaram uma variedade de gols em ataques posicionais. Demonstra que o projeto apresenta uma certa característica ofensiva estimulada ao longo das suas categorias.

Agradecimentos: Atletas do projeto Escola da Bola; Coordenador da escolinha de futsal, Reinaldo da Cruz Gonçalves; e ao professor mestre Renato Lopes Moreira da Escola de Educação Física da Universidade Federal de Ouro Preto (EEFUFOP).

10º SOCCER EXPERIENCE - 2022

O EFEITO DE 25 SESSÕES DE TREINAMENTO SOBRE A TOMADA DE DECISÃO OFENSIVA EM JOGADORES DE FUTEBOL SUB-13

Valentim, T¹; Machado, G¹; Teoldo, I¹

¹Núcleo de Pesquisa e Estudos em Futebol (NUPEF), Universidade Federal de Viçosa, Viçosa - MG, Brasil.

E-mail: thiago-valentim@outlook.com

INTRODUÇÃO: As sessões de treinamento no futebol, com base em avaliações objetivas e cientificamente fundamentados, propicia ao treinador a elaboração de um ambiente mais individualizado e rico em estímulos de modo estruturado. Visando desenvolver a capacidade de leitura de jogo, tão importante para que o atleta tome decisões mais rápidas e assertivas.

OBJETIVO: O objetivo deste estudo foi verificar o efeito de 25 sessões de treinamento, organizadas a partir dos princípios táticos fundamentais, na qualidade e velocidade da tomada de decisão ofensiva em jogadores de futebol da categoria sub-13.

MÉTODO: A amostra foi composta por 18 jogadores de linha (12,9±0,2 anos de idade), do sexo masculino, da categoria sub-13, que competem a nível nacional e treinam quatro vezes por semana. Para avaliação da capacidade de tomada de decisão foi utilizada a plataforma online TacticUP® (www.tacticup.com.br). Os atletas foram avaliados em dois momentos: i) antes das 25 sessões de treinamento; e ii) no dia seguinte ao término da última sessão. O teste de Shapiro-Wilk foi utilizado para verificar a distribuição dos dados e na sequência utilizou-se o teste T de medidas repetidas para comparação entre as médias. O nível de significância considerado foi de $p < 0,05$.

RESULTADOS: Não foram verificadas diferenças significativas na qualidade e velocidade da tomada de decisão na categoria sub-13 em situações ofensivas, próximas e distantes da bola. Os resultados da qualidade da tomada de decisão foram: Penetração (pré = 79,9±9,6; pós = 78,3±9,1, $p < 0,663$); Espaço com bola (pré = 12,3±6,7; pós = 10,6±4,5, $p < 0,336$); Cobertura ofensiva (pré = 65,5±5,4; pós = 67,8±6,9, $p < 0,21$); Espaço sem bola (pré = 12,3±6,7; pós = 10,6±4,5, $p < 0,336$); Ofensivo geral (pré = 70,3±5,9; pós = 71,3±4,9, $p < 0,599$).

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui-se que 25 sessões de treinamento não promoveram melhora na qualidade e velocidade da tomada de decisão. Apesar dos treinamentos serem estruturados considerando os princípios táticos, não foram organizadas as interações a partir das necessidades individuais dos jogadores. Isso indica a necessidade de considerar as interações no planejamento das atividades.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001. Este estudo também foi financiado pela Lei de incentivo ao Esporte do Governo de Minas Gerais, pelo Programa Academia & Futebol do Ministério da Cidadania, através da Secretaria Nacional de Futebol e Defesa dos Direitos do Torcedor, pela FAPEMIG, CNPQ, FUNARBE e pela PPG, CCB e Reitoria da Universidade Federal de Viçosa.



10º SOCCER EXPERIENCE - 2022

INFLUÊNCIA DAS INTERAÇÕES ENTRE JOGADORAS DE FUTEBOL PROFISSIONAL NO RESULTADO DAS PARTIDAS

Amorim, E.¹; Machado, G.¹; Teoldo, I.¹

¹ Núcleo de Pesquisa e Estudos em Futebol (NUPEF), Universidade Federal de Viçosa, Viçosa - MG, Brasil

E-mail: ejramorim30@gmail.com

INTRODUÇÃO: O uso da análise de redes sociais no futebol tem sido utilizado pela área de análise de desempenho para identificar padrões de interação entre atletas de uma mesma equipe através dos passes realizados. Estudos tem apontado que essa variável pode ter relação com o desempenho das equipes em partidas oficiais, entretanto pouco se sabe sobre o contexto do futebol feminino.

OBJETIVO: Comparar as interações de análise redes e indicadores de desempenho em função do resultado final da partida.

MÉTODO: Foram analisadas 15 partidas de uma mesma equipe na primeira fase do Campeonato Brasileiro A1 do ano de 2021, sendo sete partidas disputadas em casa e oito disputadas fora. Os resultados finais considerados foram vitória (n = 4), empate (n = 6) e derrota (n = 5). Após as partidas foram recolhidos dados de desempenho da equipe na plataforma Instat: número de interações, interações/minutos, posse de bola (%), tempo de posse de bola, ataques realizados, ataques realizados com finalização (%), finalizações e gols marcados. Para análise estatística foi realizado o teste de Shapiro-Wilk para verificar a distribuição dos dados e em seguida utilizou-se o teste ANOVA e post-hoc de Tukey. Foi considerado o nível de significância de $p < 0,05$.

RESULTADOS: Verificou-se diferenças significativas ($p < 0,05$) no número de gols marcados na vitória ($M = 1,50 \pm 0,58$) quando comparados com a derrota ($M = 0,40 \pm 0,55$; $p = 0,042$). Foram encontradas também diferenças nos ataques com finalização (%) em situações de empate ($M = 0,14 \pm 0,04$) quando comparados com as situações de derrota ($M = 0,08 \pm 0,02$; $p = 0,025$). Não foram encontradas diferenças significativas entre os demais indicadores de desempenho coletivo em função do resultado final das partidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Concluiu-se que a equipe manteve o padrão de interações independente do resultado final da partida. Além disso, marcou mais gols em partidas que saiu vitoriosa do que em partidas que foi derrotada e obteve mais ataques com finalização (%) em partidas que terminaram empatadas comparadas à situações de derrota.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001. Este estudo também foi financiado pela Lei de incentivo ao Esporte do Governo de Minas Gerais, pelo Programa Academia & Futebol do Ministério da Cidadania, através da Secretaria Nacional de Futebol e Defesa dos Direitos do Torcedor, pela FAPEMIG, CNPQ, FUNARBE e pela PPG, CCB e Reitoria da Universidade Federal de Viçosa. Gostaríamos de agradecer, também, aos membros das comissões técnicas que auxiliaram na montagem e execução deste estudo.

Anais do 10º Soccer Experience . Rev Bras Futebol 2022; v. 15, Suplemento, p: 1 - 53.

10º SOCCER EXPERIENCE - 2022

GESTÃO PÚBLICA: ANÁLISE GERENCIAL DA TAÇA CIDADE DE SÃO PAULO NO CICLO 2013 – 2016

CAMPOS, MTS ^{1,2}; BRANDÃO, FR ¹; TEOLDO, I ².

¹ Secretaria Municipal de Esportes (SEME), São Paulo – SP ² Universidade Federal de Viçosa, Viçosa – MG

Email: mtscampos@prefeitura.sp.gov.br

INTRODUÇÃO: A Taça Cidade de São Paulo é uma competição gratuita gerida pela Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SEME); caracterizada administrativamente como um evento continuado. Criada em 1988, é a competição pública mais antiga do Município e tem o objetivo de divulgar e fomentar a prática esportiva de base, com o intuito de levar o esporte a um processo formativo, de inclusão social que crie oportunidades e compartilhe valor.

OBJETIVO: Analisar os indicadores gerados com as alterações gerenciais na competição no ciclo 2013 – 2016, visando relacionar o investimento em política pública esportiva e o atendimento realizado ao município.

MÉTODO: Participaram da pesquisa 29.200 pessoas (4.147 de 10 a 11 anos, 8.330 de 12 a 13 anos, 8.345 de 14 a 15 anos e 8.178 de 16 a 17 anos) entre as edições de 2013 a 2019. Todos foram informados no Termo de Aceite e na assinatura de autorização de pais sobre a utilização dos dados na elaboração de pesquisas pela Instituição organizadora (SEME). A coleta foi realizada por meio dos Relatórios Anuais de Competição (05), Trimestrais (18) e Anuais do Departamento (04), dos Regulamentos (05), das Relações Nominais (1.242) e Súmulas (2.652). Os dados foram analisados segundo o Teste Qui-quadrado que aponta o nível de significância entre as variáveis analisadas. A análise contabilizou a participação em todas as edições, deste modo cerca de 60% da amostra participou ao menos em duas edições da competição.

RESULTADOS: Os dados apontam aumento 37% no número de equipes participantes entre as edições 2013 a 2016. Na edição de 2013 participaram 280 equipes (sub11 - 39, sub13 – 67, sub15 foram 87 e no sub17 – 87) em 2016, 383 equipes (sub11 - 55, sub13 – 108, sub15 foram 111 e, no sub17 – 109). Esse aumentou o número de inscritos, correspondendo a 89,58% (saltando de 5.589 para 10.595). Houve elevação de equipes participantes e de partidas disputadas (575 para 933 jogos) e que do número de WO's; já que em 2013 foram registradas 13% e, em 2016, este acontecimento correspondeu a 7% do total de jogos prospectados. O custo Per capto em 2013 foi de R\$9,46 reais para um total de 23.000 atendimentos, em 2016 com 37.320 atendimentos foi de R\$ 8,44.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Concluímos que as ações promovidas entre os anos de 2013 e 2016 permitiram elevar o número de inscrições, de jogos e de atendimentos; e ajudaram a reduzir volume de ocorrências que oneram o poder público. A partir desses resultados podemos inferir que os recursos financeiros e de organização permitiram um melhor atendimento a população e um melhor emprego do recurso público.

Agradecimentos: Agradecemos a todos os colaboradores e integrantes do Departamento de Gestão das Políticas e Programas de Esportes e Lazer (DGPE) que participaram desse processo ao longo desses anos e, a toda a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SEME) que batalha na busca de atendimento ao município paulistano. Esse estudo foi financiado pela Lei de incentivo ao Esporte do Governo de Minas Gerais, pelo Programa Academia & Futebol do Ministério da Cidadania, através da Secretaria Nacional de Futebol e Defesa dos Direitos do Torcedor, pela FAPEMIG, CAPES, CNPQ, FUNARBE e pela PPG, CCB e Reitoria da Universidade Federal de Viçosa.



10º SOCCER EXPERIENCE - 2022

ANÁLISE DA ESTATURA, PESO E DATA DE NASCIMENTO DOS JOGADORES AO LONGO DE TODAS AS EDIÇÕES DA COPA DO MUNDO DE FUTEBOL

Stéfany M.S. Barbosa¹, Brito, J. Israel Teoldo¹
Universidade Federal de Viçosa – Viçosa-MG

E-mail: stefany.barbosa@ufv.br

INTRODUÇÃO: A Copa do Mundo de Futebol FIFA (*Fédération Internationale de Football Association*) ocorre a cada quatro anos, onde somente as melhores seleções e jogadores participam. Desta forma os aspectos intervenientes às características individuais relacionadas a seleção dos jogadores tem sido alvo de investigação de diversos pesquisadores (TEOLDO; CARDOSO, 2021), de forma a promover evolução da qualidade do jogo e do esporte.

OBJETIVO: Investigar como se deu a evolução da estatura, do peso e efeito da idade relativa á partir da data de nascimento, em jogadores durante todas as 21 edições da Copa do Mundo FIFA de futebol.

MÉTODO: A amostra desse estudo foi composta por: data de nascimento - 7914 jogadores, para peso 8290 jogadores e para estatura 8464 jogadores, de 79 seleções. O n das amostras são diferentes devido nem todos os dados terem sido divulgados nos sites consultados ou possuir divergências entre os dois sites. Os dados referentes às datas de nascimento, estatura e peso dos jogadores foram obtidos através dos websites da FIFA (www.fifa.com) e O Gol (www.ogol.com.br). O teste qui quadrado (χ^2) foi utilizado para comparar as proporções entre as datas de nascimento organizadas por trimestres. Para estatura e peso os jogadores foram organizados por posição, foi utilizado o teste de frequência obtendo as médias. Os procedimentos estatísticos foram realizados através do software SPSS.

RESULTADOS: Os resultados indicam uma proporção significativamente maior de jogadores nascidos no 1º trimestre (n=2971) em relação aos demais: segundo (n=2342; $\chi^2=74.467$; $p<0.001$), terceiro (n=2424; $\chi^2=55.640$; $p<0.001$) e quarto trimestres (n=2338; $\chi^2 =75.474$; $p<0.001$). Entretanto para as equipes campeãs não identificamos diferenças entre quantidade de jogadores que nasceram no 1º trimestre para os demais. Os resultados para peso apresentam uma média de aumento gradativo dos goleiros ($p<0,029$; $t=-2,18$), e nas demais posições não existe um padrão de aumento ou de redução das ao longo das Copas do Mundo. Enquanto que para estatura todas as posições (goleiro, defensor, meia e atacante) tiveram um aumento na média ($p<0,00$; $t=-9,39$) comparando o ano da primeira edição (1930) com o ano da última edição (2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Em relação a data de nascimento se observa o efeito da idade relativa entre os jogadores nascidos no 1º trimestre, e não há diferença significativa nas equipes campeãs. Em relação a estatura há um aumento gradativo, e em relação a média de peso somente os goleiros tiveram uma alteração gradativa.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001. Este estudo também foi financiado pela Lei de incentivo ao Esporte do Governo de Minas Gerais, pelo Programa Academia & Futebol do Ministério da Cidadania, através da Secretaria Nacional de Futebol e Defesa dos Direitos do Torcedor, pela FAPEMIG, CNPQ, FUNARBE e pela PPG, CCB e Reitoria da Universidade Federal de Viçosa.

Anais do 10º Soccer Experience . Rev Bras Futebol 2022; v. 15, Suplemento, p: 1 - 53.



10º SOCCER EXPERIENCE - 2022

PERCEPÇÕES DOS PREPARADORES FÍSICOS SOBRE ASPECTOS TEÓRICO-PRÁTICOS DO TREINAMENTO DE FORÇA NO FUTEBOL PROFISSIONAL BRASILEIRO

Oliveira, K.C.F; da Silva, R.P.; Brito, C.J. ; da Silva, C.D.

Grupo de Estudos e Pesquisa em Ciências Aplicadas ao Futebol (GEPCAF), Departamento de Educação Física, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) - Campus Governador Valadares, MG, Brasil.

E-mail: kevincristianfreitas@gmail.com

INTRODUÇÃO: Futebolistas profissionais devem ter um desenvolvimento otimizado de força e potência muscular para terem vantagens competitivas frente a diversas solicitações do jogo. Nesse sentido, torna-se importante conhecer as fundamentações teóricas e as práticas empregadas para desenvolvimento destas capacidades pelos preparadores físicos no Brasil.

OBJETIVO: Analisar as percepções dos preparadores físicos sobre aspectos teórico-práticos do treinamento de força em futebolistas.

MÉTODO: Um questionário online (Google Forms™ [Alphabet, Mountain View, CA, USA]) foi aplicado com questões sobre critérios usados para o direcionamento do treinamento de força; planejamento e periodização e dificuldades enfrentadas. Trinta profissionais (37 ± 10 anos), com experiência média de 8 anos na função (~48% deles representantes da Serie A e Serie B, nível nacional), compuseram a amostra.

RESULTADOS: 56,7% “concordam totalmente” e 40% “concordam” que o treino deve ser direcionado ao fortalecimento muscular global. 46,7% “concordam totalmente” que o treino deva ser direcionado para maximizar a capacidade de sprints. 73,3% sinalizaram dificuldade com o calendário de jogos. 53,3% “concordam totalmente” e 23,3% “concordam” sobre a existência de barreiras econômicas. 73% dos preparadores físicos sinalizam que há divergências entre a proposta de trabalho dos treinadores e aquela dos preparadores físicos. 30% “concordam” e 6,7% “concordam totalmente” que não “é dada a devida importância aos novos achados da ciência por parecerem não implementáveis no dia-a-dia dos clubes”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui-se que os profissionais da preparação física no futebol brasileiro têm predileção por um treinamento direcionado para o fortalecimento muscular geral e para a melhoria das capacidades de *sprints*. Dificuldades com o calendário competitivo e barreiras econômicas são empecilhos no planejamento do treinamento de força. A grande maioria reportou a existência de divergências entre a proposta de trabalho do preparador físico e treinador. Apesar de boa parte dos profissionais considerarem os novos achados científicos não implementáveis, ficou evidente que os profissionais buscam amparo científico para suas práticas, estando a dosimetria de carga com correspondência a literatura internacional.



10º SOCCER EXPERIENCE - 2022

COMO A TAXA DEMOGRÁFICA, O IDH E A DATA DE NASCIMENTO INFLUENCIAM NO PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE JOGADORES PARA A SÉRIE C DO CAMPEONATO BRASILEIRO.

Fontes, A.¹; Cardoso, F.²; Machado, V.¹; Costa, I.T.¹

¹ Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Minas Gerais,

² Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, Minas Gerais;

E-mail: adauton.fontes@ufv.br

INTRODUÇÃO: Variáveis individuais e ambientais podem interferir no processo de identificação e desenvolvimento de jogadores. Dentre elas, tem-se a data de nascimento (DN), a Taxa Demográfica (TD) e o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Portanto, é necessário compreender melhor como se dá a influência destas variáveis na participação de jogadores em níveis competitivos importantes em nosso país.

OBJETIVO: Analisar a influência da data de nascimento, da taxa demográfica e do IDH no processo de identificação e desenvolvimento de jogadores para a série C do Campeonato Brasileiro.

MÉTODO: A amostra foi composta por 8.720 jogadores da série C do Campeonato Brasileiro, entre 2003 e 2020. Como critério de inclusão foi considerado estar inscrito por um clube em pelo menos uma temporada na Série C. Os dados do local de nascimento foram coletados nos sites do PNUD e IBGE. Já os dados da DN foram coletados através do site oGol. O IDH foi dividido em T1 – Baixo (<0,500), T2 – Médio (0,501 – 0,700) e T3 – Alto (>0,701), e a TD em 17 intervalos populacionais. A DN foi classificada em quartis (JAN-MAR/ABR-JUN/JUL-SET/OUT-DEZ). Foi realizada análise descritiva, e o teste qui-quadrado foi usado para verificar diferenças entre as frequências de jogadores nas variáveis, o nível de significância adotado foi de $p < 0,05$.

RESULTADOS: Os resultados encontrados indicam que 53,5% dos jogadores nasceram em cidades com a TD de até 400.000 habitantes. Com respeito ao IDH dos locais de nascimento foi encontrado um valor médio de $0,78 \pm 0,07$, com 86,6% dos jogadores sendo oriundos de cidades com IDH $> 0,701$. Sobre a DN dos jogadores, constatou-se que os jogadores nascidos no primeiro semestre do ano representam aproximadamente 58,4% dos jogadores que atuaram nos campeonatos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Os achados deste estudo indicam que nascer no primeiro semestre do ano, em cidades com a taxa demográfica de até 400 mil habitantes e com um IDH alto ($> 0,701$) pode ser determinante para a participação do jogador no Campeonato Brasileiro da Série C.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES). Este estudo também foi financiado pela Lei de incentivo ao Esporte do Governo de Minas Gerais, pelo Programa Academia & Futebol do Ministério da Cidadania, através da Secretaria Nacional de Futebol e Defesa dos Direitos do Torcedor, pela FAPEMIG, CNPQ, FUNARBE e pela PPG, CCB e Reitoria da Universidade Federal de Viçosa.



10º SOCCER EXPERIENCE - 2022

O EFEITO DE 20 SESSÕES DE TREINAMENTO NA CAPACIDADE DE LEITURA DE JOGO E TOMADA DE DECISÃO DEFENSIVA EM JOGADORES DE FUTEBOL SUB-14

Sismeiro, R.¹; Machado, G.¹; Teoldo, I.¹

¹Núcleo de Pesquisa e Estudos em Futebol (NUPEF), Universidade Federal de Viçosa, Viçosa - MG, Brasil.

E-mail: rafaelsismeiro@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O treinamento no futebol organizado e fundamentado em dados validados cientificamente pode beneficiar treinadores no planejamento das atividades, visando atender as reais necessidades de melhora dos atletas. Isso pode auxiliar no processo de desenvolvimento de capacidades importantes no futebol, relacionadas à leitura de jogo e tomada de decisão. Para isso é necessário desenvolver treinamentos que permitam os jogadores serem assertivos e rápidos na sua tomada de decisão no jogo.

OBJETIVO: O objetivo deste estudo foi verificar o efeito de 20 sessões de treinamento, estruturadas a partir dos princípios táticos fundamentais, na qualidade e velocidade da tomada de decisão defensiva em jogadores de futebol da categoria sub-14.

MÉTODO: A amostra foi composta por 23 jogadores de linha (14,5±0,2 anos de idade), do sexo masculino, da categoria sub-14, que competem a nível nacional e treinam três vezes por semana. Para avaliação da capacidade de leitura de jogo e tomada de decisão foi utilizado a plataforma online TacticUP[®] (www.tacticup.com.br). Os atletas foram avaliados em dois momentos: i) antes das 20 sessões de treinamento; e ii) no dia seguinte ao término da última sessão. O teste de Shapiro-Wilk foi utilizado para verificar a distribuição dos dados e na sequência utilizou-se o teste t de medidas repetidas para comparação entre as médias. O nível de significância considerado foi de p<0,05.

RESULTADOS: Considerando a velocidade da tomada de decisão, verificou-se uma diminuição no tempo de resposta (em segundos) para todas as variáveis avaliadas: Contenção (pré = 8,3±4,2; pós = 4,3±1,6, p<0,001); Cobertura Defensiva (pré = 9,5±6,5; pós = 4,6±1,8, p<0,001); Equilíbrio de Recuperação (pré = 8,5±4,1; pós = 4,4±2,0, p<0,001); Equilíbrio Defensivo (pré = 8,3±4,4; pós = 4,7±1,9, p<0,001); Concentração (pré = 8,8±5,3; pós = 4,5±1,7, p<0,003); Unidade Defensiva (pré = 7,9±4,0; pós = 4,0±1,7, p<0,001). Esses resultados indicam que os jogadores passaram a ler e tomar decisões nessas situações defensivas de forma mais rápida. Em relação à qualidade da tomada de decisão, verificou-se pouca alteração, com uma diminuição para Cobertura Defensiva (pré = 56,6±15,9; pós = 47,7±18,5, p=1,137).

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui-se que as 20 sessões de treinamento, planejadas a partir dos princípios táticos fundamentais defensivos, tiveram efeito positivo na capacidade de leitura de jogo e tomada de decisão em jogadores sub-14, considerando que todos os parâmetros tiveram redução do tempo de resposta, melhorando assim a velocidade na tomada de decisão.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001. Este estudo também foi financiado pela Lei de incentivo ao Esporte do Governo de Minas Gerais, pelo Programa Academia & Futebol do Ministério da Cidadania, através da Secretaria Nacional de Futebol e Defesa dos Direitos do Torcedor, pela FAPEMIG, CNPQ, FUNARBE e pela PPG, CCB e Reitoria da Universidade Federal de Viçosa.

Anais do 10º Soccer Experience . Rev Bras Futebol 2022; v. 15, Suplemento, p: 1 - 53.



ISSN 1983-7194

10º SOCCER EXPERIENCE - 2022

ANÁLISE DESCRITIVA CONTEXTO-SITUACIONAL DOS GOLS DE CONTRA-ATAQUES NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL SERIE A

Lopes, I.P.¹; Dias¹, I.P.B. ; Martins, P.L.D.¹ ; Catalunia, M.A.¹; dos Santos, G.A.¹; Andrade, C.N.²; Davi Silva²; Vasconcellos, F.²; da Silva, C.D.¹

¹Grupo de Estudos e Pesquisa em Ciências Aplicadas ao Futebol (GEPCAF), Departamento de Educação Física, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) - Campus Governador Valadares, MG, Brasil.

²Laboratório de Estudos em Futebol (LABESFUT), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), RJ, Brasil.

E-mail: igorpachecolopes@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Os contra-ataques e ataques diretos são três vezes mais eficientes que as manobras ofensivas elaboradas através da posse de bola para chegar a uma oportunidade de finalização ao gol. Porém, pouco se sabe das condições contextuais do jogo em que estes eventos acontecem.

OBJETIVO: Analisar padrões contexto-situacionais nos gols advindos de contra-ataques no Campeonato Brasileiro de futebol da Série A, temporadas de 2017 a 2019.

MÉTODO: A caracterização do contra-ataque ocorreu por metodologia observacional através de análise de vídeos (vide vídeo player e *input* em matriz eletrônica de dados) (Lago-Ballesteros; Lago-Peñas; Rey, 2012). Seguindo esta proposta, é considerado contra-ataque quando: a bola recuperada é passada desde a metade defensiva; conduzida rapidamente [6 s, ~3 passagens de bola]; defesa com quatro ou menos defensores envolvidos). Dados adicionais visando obtenção do contexto (local de jogo; sistemas de jogo empregados) e situacionais (status de placar) foram recuperados em plataforma pública (www.whoscored.com; OPTA). Os dados foram apresentados como frequência absoluta e relativa de ocorrência.

RESULTADOS: Foram identificados 99 gols (mandantes 51[51%]; visitantes 48[49%]) advindos de contra-ataques representando 3.77% do total de gols das temporadas (2.626). Aproximadamente 29% (27% mandantes; 31% visitantes) destes gols de contra-ataques foram determinantes para o resultado final do jogo. A grande maioria (80; 80.8%) ocorreram com o placar de momento em igualdade (i.e., 0x0; 1x1). Em ~22% das vezes, o mandante vencia o jogo momentaneamente por qualquer placar; a equipe visitante, em apenas 4.2%. Foram observados 28 distintos confrontamentos de sistemas de jogo. O sistema 4-2-3-1 foi aquele que esteve mais frequentemente envolvido na consecução (63[63%]) ou na permissão dos gols de contra-ataques (50[50.5%]).

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Os gols de contra-ataques foram de baixa frequência nas temporadas analisadas. No entanto, foram determinantes para o placar final em aproximadamente 1/3 das vezes. Apesar do imaginário coletivo designar o contra-ataque como sendo uma estratégia de jogo tipicamente adotada por visitantes, foi notado um equilíbrio de frequências de gols através desta manobra entre mandantes e visitantes. Os gols advindos de contra-ataque parecem ser típicos de momentos em que o placar se encontra como de igualdade ou com os mandantes em vantagem. Novos estudos são sugeridos utilizando abordagens metodológicas com ferramentas de *Big data* e *Analytics* visando melhor compreensão perceptivo-decisional dos contextos-situacionais do jogo.

10º SOCCER EXPERIENCE - 2022

O EFEITO DA GRAMA ARTIFICIAL EM ESTATÍSTICAS DE JOGO E NA TAXA MANDANTE DE PONTUAÇÃO NO FUTEBOL

Karon Einsten Alves Teixeira¹; João Paulo Fernandes Soares²; Renato Siqueira de Souza³; Caique de Novaes Andrade⁴; Davi Silva⁵; Fabrício Vasconcellos⁶; Cristiano Diniz da Silva⁷

¹Grupo de Estudos e Pesquisa em Ciências Aplicadas ao Futebol (GEPCAF), Departamento de Educação Física, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) - Campus Governador Valadares, MG, Brasil.

²Laboratório de Estudos em Futebol (LABESFUT), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), RJ, Brasil.

E-mail: karoneinsten@gmail.com

INTRODUÇÃO: Desde 2004, a IFAB (International Football Association Board) deliberou o uso da superfície de grama artificial (GA) como alternativa a superfície de grama natural (GN). Apesar da literatura já ter abordado vários aspectos de demanda física de jogo e das taxas de lesões nos dois tipos de superfície, ainda é carente os conhecimentos sobre as demandas técnico-táticas, estilo de jogo e o efeito “casa” do GA.

OBJETIVO: O objetivo do presente estudo foi comparar as estatísticas de jogo (ofensivo, defensivo, sanções arbitrais) e a taxa de aproveitamento de pontuação dos mandantes entre os dois tipos de superfícies (GN vs. GA).

MÉTODO: Identificou-se 57 equipes de primeira e segunda divisão em dezenove países (África, Ásia, nas Américas Central, do Norte, do Sul e Europa) que adotam a GA. Na sequência, utilizou-se de critérios de exclusão (dados ausentes ou insuficientes; ausência de torcida; anuladas pela justiça; equipes que adotaram um estádio de transição; e jogos em que ambas as equipes mandavam jogos em GA). A partir disto, inclui-se duas equipes na amostra final para serem analisadas no *design* “antes-depois”, mesma equipe, a partir da mudança de GN para GA. Os dados foram obtidos no portal público www.whoscored.com extraindo 25 estatísticas de jogo (15 ofensivas, 5 defensivas, 5 de sanções disciplinares) comparados por teste t pareado.

RESULTADOS: Foram observados maiores valores para a GA nas estatísticas de jogo ofensivo “chutes ao gol advindos de bola parada” (4.8 ± 3.2 vs. 1.7 ± 1.3 , $p < 0.001$), “passes no 1º terço” do campo de jogo (188.8 ± 42.7 vs. 154.2 ± 41.4 , $p < 0.001$); e no defensivo para “duelos aéreos” (30.7 ± 9.8 vs. 24.6 ± 9.7 , $p = 0.009$). A GN apresentou maior quantitativo de “passes no 3º terço” (607.5 ± 106.4 vs. 299.8 ± 44.1 , $p < 0.001$), estatísticas de jogo ofensivo; e “chutes bloqueados” (6.8 ± 2.3 vs. 5.6 ± 2.6 , $p = 0.027$), estatísticas defensivas. Não houve diferença significativa nas estatísticas de arbitragem ($p > 0.05$). Foi observado desvantagem da casa (46% da taxa de aproveitamento de pontos total; i.e. <50%) quando houve migração para a GA.

CONCLUSÕES: Não houve um efeito modificador das estatísticas de jogo entre GN e GA. Houve desvantagem da casa para as equipes quando ocorreu a transição de grama. Futuros estudos elucidarão detalhadamente a dinâmica do jogo na GA, principalmente nas tarefas perceptivo-decisórias do jogador e sua equipe como um todo.



10º SOCCER EXPERIENCE - 2022

JOGAR EM CASA COM A PRESENÇA DA TORCIDA PODE INFLUENCIAR NO RESULTADO DO JOGO?

Árabe, D¹; da Silva, V.A.²; Cerqueira, M.F.²; Cardoso, F.²

¹ Especialização em Futebol da Universidade Federal de Viçosa – Viçosa, MG; ² Universidade Federal de Juiz de Fora – Juiz de Fora, MG

E-mail: diego.arabe@terra.com.br

INTRODUÇÃO: A vantagem de se atuar como mandante em competições de futebol tem se demonstrado um fator importante para a obtenção de sucesso dentro do campeonato. Um dos fatores considerados fundamentais para que isto ocorra é a presença da torcida. Recentemente, os campeonatos foram afetados com a proibição do público devido a pandemia da COVID-19. Uma das questões que ficaram para ser analisada dentro deste novo contexto é se a falta de público pode afetar significativamente nos resultados dos jogos de futebol?

OBJETIVO: Verificar como a presença da torcida pode influenciar nos resultados dos jogos em casa.

MÉTODO: Foram analisados 720 resultados de jogos como mandantes dos 20 clubes que jogaram os Campeonatos Brasileiros da Série A nos anos de 2019 (n=360) e 2020 (n=360). Os jogos de 2019 foram realizados em sua íntegra sem a presença do público devido a pandemia da COVID-19, já os jogos de 2020 o público esteve presente. A coleta dos dados foi realizada em sites especializados e conteve os dados referentes as equipes participantes, o mando de campo da partida e seus resultados. Para este trabalho levou-se em consideração apenas o percentual de vitórias em casa. Como tratamento estatístico, foi realizada análise descritiva dos dados, e recorreu-se a utilização dos testes *Shapiro-Will* e qui-quadrado. O nível de significância utilizado foi de $p < 0,05$.

RESULTADOS: Independente da presença de público as equipes apresentaram uma maior frequência de vitórias quando jogavam com o mando de campo favorável [2019 (48%), 2020 (45%)] em comparação para os jogos fora de casa [2019 (26%), 2020 (27%)]. Contudo, estatisticamente não foram observadas diferenças na comparação entre as temporadas 2019 que tinha público presente e 2020 sem o público presente no número de vitórias enquanto mandante ($\chi^2_{(1)} = 1,345$; $p = 0,894$).

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui-se que jogar como mandante proporciona uma vantagem significativa para o alcance de vitórias no Campeonato Brasileiro. Entretanto não é conclusivo que o fator torcida parece influenciar diretamente no número de vitórias da equipe mandante.



10º SOCCER EXPERIENCE - 2022

SURVEY ON ORAL HEALTH AND HISTORY OF MUSCLE INJURY IN PROFESSIONAL ATHLETES OF BRAZILIAN WOMEN'S SOCCER: A CROSS-SECTIONAL SELF-REPORTED STUDY

Magalhães, FCO¹; Silva, CEM¹; Springer, CR¹; Carteri, RB²; Lopes, AL³; Teixeira, BC⁴.; Souza, BC⁵.

¹America Football Club, Medical Department, Belo Horizonte, Brazil

²Methodist University Center - Porto Alegre Institute, Nutrition College, Porto Alegre, Brazil ³Federal University of Rio Grande do Sul, Physical Education School, Porto Alegre, Brazil

⁴State University of Minas Gerais, Physical Education College, Ibirité, Brazil

⁵Federal University of Rio Grande do Sul, Dentistry College, Porto Alegre, Brazil

E-mail: draflaviamagalhaes@gmail.com

INTRODUCTION: The oral health condition is gaining crescent interest in sports science and more specifically, in soccer. Studies investigating these athletes indicate a poorer oral health status when compared with age-matched non-athletes. Furthermore, research has also found important relationships between oral health and muscle alterations, as well as the perception of loss of physical performance. In addition to the presence of symptomatic effects, the psychosocial influence of poor oral health is also identified as an important factor in the quality of life and in the routine of sports practice and, therefore, it would be plausible to consider a potential impact on performance.

OBJECTIVE: This study aimed to investigate behavioral eating habits and oral health care habits of professional women's soccer athletes and their relation to the history of muscle injuries from the last season.

METHODOLOGY: 44 female professional soccer athletes answered a specific questionnaire, comprising the length of professional sports practice, educational level, eating habits, oral hygiene care, individual perception of the oral health condition, history of muscle injury and time off due injuries. All collected data were analyzed, categorized and presented as frequencies and percentages. Pearson's correlation coefficients were estimated between variables related to OH and muscle conditions reported in the last season. Data were analyzed using the Statistical Package for Social Sciences (SPSS para Windows™, versão 22.0, SPSS Inc., Chicago, IL, EUA). Descriptive and analytical statistics were performed, with the level of significance set at 5% (p<0.05).

RESULT: The individual perception about the importance of oral health care and periodic maintenance is still limited among female soccer players. The existence of oral diseases with an inflammatory profile, especially periodontal diseases, was associated with muscle events, such as limiting pain or discomfort, muscle injuries and longer time off due to injury. Even with monitoring by the medical department, the oral health of professional women's soccer athletes is poor and should be considered as a priority, reducing the risk of harm to health, performance and improving the time to recover from injuries.

CONCLUSION: Knowledge of the practice of oral health care and the possible relationship between oral health, muscle integrity and injury recovery time, helps to understand the health/disease process and contributes to the development of more effective prevention and treatment actions.

10º SOCCER EXPERIENCE - 2022

JOVENS GOLEIROS DE FUTEBOL QUE RECEBEM TREINAMENTO ESPECÍFICO POSSUEM MAIOR CONHECIMENTO TÁTICO?

Vanessa Menezes Menegassi¹, José Gabriel Gomes dos Reis¹, Leandro Rechenchosky¹, Matheus de Oliveira Jaime¹, Wilson Rinaldi¹, Paulo Henrique Borges²

¹ Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Paraná; ² Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina.

E-mail: vanessamenegassi19@gmail.com

Palavras-chave: Tomada de Decisão, Treinamento Esportivo, Jovens Futebolistas.

INTRODUÇÃO: Com o passar dos anos, significativas modificações na estrutura e funcionalidade do jogo de futebol foram observadas. Dentro deste cenário, a posição do goleiro sofreu profundas mudanças e se tornou ainda mais proeminente no “jogar” da equipe. Para suportar essas novas exigências o treinador de goleiros é fundamental. Estudos com jovens futebolistas ainda não consideram como o treinamento específico pode contribuir com o conhecimento tático manifestado pelos goleiros.

OBJETIVO: Avaliar o conhecimento tático de jovens goleiros com e sem treinamento específico.

MÉTODO: Participaram 42 goleiros Sub-13, Sub-15 e Sub-17 (15,1 ± 1,7 anos) que atuam há pelo menos um ano na posição, residentes no norte do Paraná. Os participantes foram separados em dois grupos, um de treinados T (n = 26) que recebem treinamento específico e outro grupo de goleiros não treinados NT (n = 16). Foi utilizado o Teste de Conhecimento Tático Ofensivo no Futebol (TCTOF-BRA), que avalia o conhecimento tático a partir de quatro dimensões: I) princípios táticos operacionais; II) elementos tático-técnicos coletivos; III) regras; e IV) tomada de decisão. Os dados são apresentados em média e desvio-padrão. Para análise estatística foram adotados os testes de Shapiro-Wilk e T para amostras independentes. A significância foi fixada em 5%.

RESULTADOS: Não houve diferença significativa entre goleiros treinados e não treinados com relação ao tempo de experiência no futebol (T = 6,3 ± 2,5; NT = 5,4 ± 3,4; p = 0,33). Os goleiros treinados apresentaram maior pontuação no conhecimento tático (T = 7,5 ± 2,2; NT = 4,9 ± 2,3) e nas dimensões princípios táticos operacionais (T = 8,9 ± 2,3; NT = 6,6 ± 3,7), elementos técnico-táticos coletivos (T = 7,9 ± 2,7; NT = 4,5 ± 2,5), regras (T = 7,5 ± 2,2; NT = 5,1 ± 2,7) e tomada de decisão (T = 7,3 ± 2,4; NT = 4,8 ± 2,5) (p < 0,05).

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Os jovens goleiros que recebem treinamento específico apresentam maior conhecimento tático. Acredita-se que isto pode ser ocasionado pelo ambiente, contexto e qualidade dos estímulos oferecidos, uma vez que o tempo de experiência na modalidade não foi determinante para diferir os grupos.

Agradecimentos: Programa Academia & Futebol/Secretaria Nacional de Futebol e Defesa dos Direitos do Torcedor/Secretaria Especial do Esporte/Ministério da Cidadania.



10º SOCCER EXPERIENCE - 2022

COMPARAÇÃO DA CAPACIDADE DE TOMADA DE DECISÃO DE JOGADORES DE FUTEBOL DAS CATEGORIAS SUB-11 E SUB-13 DE ESCOLAS DE FUTEBOL

Junior, M.¹; Machado, G.¹; Teoldo, I.¹

¹ Núcleo de Pesquisa e Estudos em Futebol (NUPEF), Universidade Federal de Viçosa, Viçosa - MG, Brasil

Email: marcelofmjuni98@gmail.com

INTRODUÇÃO: A capacidade de tomada de decisão no futebol vem ganhando cada vez mais importância para o desempenho dos jogadores e conseqüentemente no processo de ensino ao longo dos últimos anos. Apesar disso, pouco se sabe como essa capacidade se desenvolve ao longo de diferentes fases de formação esportiva, considerando diferentes contextos competitivos, como clubes e escolas de futebol.

OBJETIVO: O objetivo desse estudo foi comparar a qualidade e a velocidade da tomada de decisão ofensiva e defensiva entre jogadores de futebol das categorias sub-11 e sub-13 de escolas de futebol.

MÉTODO: A amostra foi composta por 61 atletas do sexo masculino das categorias sub-11 (n = 23; idade 10,4 ± 0,5 anos) e sub-13 (n = 38; idade 12,0 ± 0,7 anos), de escolas de futebol que treinam duas vezes semanais durante 60 minutos por sessão. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de Viçosa, protocolo 4.924.597. Os dados utilizados para avaliar a velocidade e qualidade da tomada de decisão foram coletados através da plataforma online TacticUP® (www.tacticup.com.br). Para análise estatística realizou-se o teste de Shapiro-Wilk verificando a distribuição dos dados, em seguida utilizou-se o teste t independente. Considerou-se o nível de significância de $p < 0,05$.

RESULTADOS: Não foi verificada diferença ($p < 0,05$) na tomada de decisão entre as categorias sub-11 e sub-13 em situações ofensivas e defensivas, próximas e distantes da bola. Os resultados para a qualidade da tomada de decisão foram: Ofensivo (sub-11 = 69,8±9,0; sub-13 = 69,0±8,6); Defensivo (sub-11 = 57,1±8,1; sub-13 = 58,3±9,7); Geral (sub-11 = 63,5±5,8; sub-13 = 63,6±6,3). Em relação à velocidade da tomada de decisão, os resultados foram: Ofensivo (sub-11 = 8,30±3,69; sub-13 = 9,92±5,74); Defensivo (sub-11 = 8,89±4,20; sub-13 = 12,16±14,55); Geral (sub-11 = 8,59±3,89; sub-13 = 11,04±9,51).

CONSIDERAÇÕES FINAIS: É possível concluir que, entre jogadores da categoria sub-11 e sub-13 de escolas de futebol, não foram observadas diferenças na qualidade e velocidade da tomada de decisão ofensiva e defensiva.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001. Este estudo também foi financiado pela Lei de incentivo ao Esporte do Governo de Minas Gerais, pelo Programa Academia & Futebol do Ministério da Cidadania, através da Secretaria Nacional de Futebol e Defesa dos Direitos do Torcedor, pela FAPEMIG, CNPQ, FUNARBE e pela PPG, CCB e Reitoria da Universidade Federal de Viçosa.



10^o SOCCER EXPERIENCE - 2022

THE EFFECT OF 25 TRAINING SESSIONS ON THE QUALITY AND SPEED OF OFFENSIVE DECISION-MAKING SKILLS OF COLLEGE MEN'S SOCCER PLAYERS IN THE USA

Tourinho, T.¹; Machado, G.²; Teoldo, I.³

¹ Crown College, St. Bonifacius, Minnesota; United States of America

² Núcleo de Estudos e Pesquisa em Futebol (NUPEF), Universidade Federal de Viçosa, Viçosa – MG, Brazil

E-mail: pazothom@gmail.com

INTRODUCTION: In Soccer, studies show that game reading skills are essential for high level performances, once those factors will allow players to make better and faster decisions on the pitch and improve their overall achievements in the sport. Hence, a training environment centered around the necessities of each player and based on objective and scientifically proven evaluations will help coaches develop their athletes in a more effective manner.

OBJECTIVE: The objective of this study was to verify the effect of 25 training sessions, organized according to the core tactical principles of soccer, on the quality and speed of offensive decision-making of college soccer players in the USA.

METHODS: The sample comprised 23 male US college soccer players (20.8 ± 1.8 yrs.), who compete at the USA collegiate level and train five times per week. To evaluate their game reading and decision-making skills, the online platform TacticUP® (www.tacticup.com.br) was utilized. The athletes were evaluated in two different periods: before the 25 training sessions, and a week after the last practice of the activity. Distributions of the data were checked with the Shapiro-Wilk test, and the differences between variables were compared using a paired T test, considering that $p < 0.05$.

RESULTS: The study did not find a significant change in the quality of the decision-making and game reading skills of the players. However, it was found a significant improvement in the speed of offensive game reading and decision-making skills in different offensive tactical principles: Penetration (pre = 10.9 ± 6.7; post = 5.2 ± 2.4, $p < 0.002$); Offensive Coverage (pre = 9.1 ± 6.0; post = 5.3 ± 5.9, $p < 0.048$); Mobility (pre = 7.7 ± 3.5; post = 4.4 ± 1.9, $p < 0.001$). Those results show that players made faster offensive decisions according to the core tactical principles in the post intervention test.

FINAL CONSIDERATIONS: In conclusion, the 25 training sessions organized according to the core tactical principles of soccer and the individual needs of the players had a positive effect in the speed of offensive game reading and decision-making skills of USA college soccer players.

ACKNOWLEDGMENT: This study was supported by the Sports incentive law of the Government of Minas Gerais, by the Academy & Soccer Program of the Ministry of Citizenship, through the National Secretariat of Football and Defense of Fans' Rights; the SEESP-MG, FAPEMIG, CNPq, Funarbe, the Dean's Office for Graduate and Research Studies and the Centre of Life and Health Sciences from Universidade Federal de Viçosa, Brazil. This study was also financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Finance Code 001.

10º SOCCER EXPERIENCE - 2022

RELATO DE EXPERIÊNCIA

DIAGRAMA DE NÍVEIS DE APROVEITAMENTO CONTÍNUO (NAC) EM EQUIPES DE FUTEBOL PROFISSIONAL E CATEGORIAS DE BASES NO QUESITO TRANSIÇÃO.

Alecrim, L. M¹.

¹Independente e Recife-Pernambuco;

E-mail: alecrim.lucas@yahoo.com.br;

INTRODUÇÃO: Através de uma abordagem mais detalhada sobre a cronologia dos reaproveitamentos e reconvocações de jogadores em seleções, foi dimensionado um método de mensurar e classificar esses parâmetros através do Diagrama de Níveis de Aproveitamento Contínuo (NAC). Com essa ferramenta, é possível quantificar o quanto de maturação sua equipe se encontrar e associar outros parâmetros (fisiológicos, nutricionais e outros) para dar continuidade com o trabalho em grupo pré-determinado.

OBJETIVO: A ferramenta NAC tem a finalidade de mensurar e quantificar o histórico de equipes, em quaisquer esportes coletivos que seja (salvo particularidades de cada um) o aproveitamento de atletas ao decorrer do tempo e fazer a simulação para equipes futuras.

RELATO: Através desses conceitos mencionados, foram atribuídos esse estudo em forma de literatura em livro disponível no mercado, nas principais seleções de futebol masculino atuantes no futebol mundial. Foi possível medir o tempo para uma determinada equipe ser formada e quais os respectivos resultados obtidos com esse “tempo de maturação”. Foi possível também mensurar qual foi a formação desses atletas até a chegada na categoria principal. Quais categorias de base atuaram nas suas respectivas federações? Fizeram um treinamento completo? Essa foram algumas das respostas que foi possível obter com o estudo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Com essa metodologia, agregado a outros parâmetros e com equipe multidisciplinar de uma determinada instituição, seria possível medir não só a manutenção de um determinado elenco como entender bem a filosofia entre as categorias de base e suas respectivas transições.

Agradecimentos: Gostaria de agradecer a minha família, a meus pais, amigos e a outros que puderam me ajudar a escrever este material.



10º SOCCER EXPERIENCE - 2022

RELATO DE EXPERIÊNCIA

PROJETO CONECTA/FGF: CAPACITAÇÃO DE GESTORES E PROFISSIONAIS ATUANTES NO FUTEBOL GAÚCHO

Moraes, JC.^{1,2}, Costa, AC¹, Rocha, M.¹, Hocsman, LD.¹

¹ Federação Gaúcha de Futebol – Porto Alegre/RS; ² Grupo de Estudos em Esporte/ESEFID/UFRGS/ Porto Alegre/RS

E-mail: cicero@gmail.com

INTRODUÇÃO: Atualmente, independentemente da área de atuação, existe uma elevada exigência de conhecimentos e competências que contribuem significativamente para a obtenção do sucesso. No campo esportivo, e especificamente na área do futebol, a atuação daqueles profissionais que atuam neste processo pressupõe possuírem um conhecimento robusto para a utilização de ferramentas que irão contribuir decisivamente no alcance das metas. Relativamente ao treinador, além das competências técnico-táticas, entendemos que também deve dominar um conjunto de capacidades provenientes de diversos saberes que lhe darão sustentabilidade na complexa tarefa de preparação dos jogadores e da equipe. Neste sentido, a atual gestão a FGF, além do caráter administrativo/normativo das competições entre seus filiados, percebeu a necessidade de promover eventos de capacitação para os profissionais que atuam no âmbito do futebol da base e profissional. Para atender esta demanda a FGF, no intuito de compartilhar conhecimento e conectar clubes, dirigentes, treinadores, torcedores e público em geral, buscando contribuir para o desenvolvimento técnico e social do futebol gaúcho, lançou em 2021 a marca FGF Conecta. A finalidade é promover palestras, cursos e seminários sobre temas de interesse das diferentes áreas que integram o futebol.

OBJETIVO: O objetivo deste relato de experiência é compartilhar e promover as ações desenvolvidas pelo Projeto Conecta da Federação Gaúcha de Futebol (FGF).

RELATO: O Projeto já realizou com absoluto sucesso eventos na área da saúde, bem como do ensino e treino em ambientes presenciais e virtuais. Iniciamos com a live “Morte súbita em atletas: cardiopatias no esporte”, ainda na área da saúde, realizamos mais uma live abordando o “Esporte e Pandemia: testes de diagnóstico e vacinas em atletas”. Na área do ensino e treino, de forma presencial, realizamos o evento denominado de “Os Processos de Formação no Futebol: visões & abordagens”. Outra live abordou o tema “Inteligência emocional para a liderança”. Encerrando o ano de 2021, o Projeto realizou o “Seminário sobre Futebol na Base”. Em 2022 já realizamos o minicurso: “a construção do futebol e dos/das futebolistas do futuro”. Na sequência, entre outros eventos programados, já está confirmado mais um minicurso: “como formar atletas com inteligência motora no futebol? Aspectos teóricos e práticos”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Temos tido uma excelente receptividade perante este Projeto, representada pela significativa participação, bem como da avaliação recebida através do preenchimento de um instrumento avaliativo de cada evento. E é este o combustível que nos motiva a seguir em frente e promover novas ações do Projeto Conecta da FGF, pois acreditamos que estamos atendendo nossos objetivos.